ANNO XLVIII. NUMERO 198 — SEXTA FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

Aos nossos assignantes, no Monteiro, Apipucos e Caxangá, que se acham em atraso nos pagamentos, rogamos que mandem quanto antes pôr-se em dia, afim de evitarem a suspensão da remessa.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1872.

Antonio Presciliano de Barros Marinho.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Francisco Pinho Borges.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Genesco Telles Bandeira de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Guilhermina Basilissia de Oliveira e Silva.—Passe portaria, concedendo um mez de licença com ordenado, na forma da lei.

Padre Getulio Vespasiano Augusto da Costa.—Mande o supplicante sellar os livros de que trata, depois do que continuará a escripturação respectiva.

Henriette Carneiro Monteiro e outros.—Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda.

Dr. João José Pinto Junior e outros.—Passe portaria na forma requerida.

Major Joaquim Gomes Pessoa. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Lydio Purpurino Santiago de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Ruffino Augusto de Almeida.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar ao supplicante, considerando para isso, abonadas as faltas a que elle se refere.

Silvano Antonio Francisco.—Sim, com recibo, e não havendo inconveniente.

Sebastião Muniz Basilio Pyrrho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

EXTERIOR.

PERU'.

LIMA, 17 DE JULHO DE 1872.

A proxima reunião do congresso tem em grande agitação os animos dos politicos desta republica, obrigando-os a pôr novamente em jogo todas as suas influencias na luta dos parlamentos.

Eliminadas de factos as candidaturas Ureta, Gomez Sanchez e Segura, que apenas contavam com um punhado de sectarios, encontram-se face a face ante o juiz dirimente, o congresso, os dous partidos capazes de disputarem a arena, Pardo e Echenique, representando este ultimo pela pessôa do Dr. Arenas.

O primeiro forte pela opinião geral da nação, encabeçada pela flor dos cidadãos peruanos e o segundo pelo apoio do governo.

Afortunadamente o choque de tão contrarios interesses não tem até hoje perturbado a tranquillidade publica, e é para desejar que, consultando uns e outros o verdadeiro patriotismo, continuem a manter a paz e não se affastem do terreno legal.

Nesta situação inauguraram as duas camaras suas sessões preparatorias no dia 13 do corrente; sessões de grande importancia, porquanto nellas se vão qualificar os novos representantes, e onde o partido de D. Manoel Pardo tem já obtido vantagens. Na qualificação de tres membros do senado, novamente eleitos, triumphou este partido por uma maioria de vinte e quatro votos contra tres.

Menos afortunados parece haverem sido na camara de deputados, onde o presidente, governista, apresentou e foram sem discussão nomeados tres individuos do seu partido para completar o numero da commissão de poderes, que dos cinco membros de que se compõe só tinham ficado dous, do partido de Pardo estes, sendo um delles o presidente; mas como o primeiro parecer da commissão submettido á discussão é aquelle que leva a assignatura do seu presidente, e o partido Pardo conta com grande maioria na camara, não julgou necessario fazer opposição ás ditas nomeações, tanto mais quanto os nomeados não pertencem ao numero dos governistas exaltados.

Muito se continúa a fallar em premeditações de golpes de estado, com o apoio das tropas; mas é de crer que isto tenha somente por fim amedrontar a opposição, tanto porque não ha actualmente militar algum de elevada cathegoria com o necessario prestigio no exercito, como porque para isso se requer ao mesmo tempo audacia e talento. E ainda nesse caso, que poderia um exercito de oito ou dez mil homens contra toda a republica armada como se acha, e até desejosa de medir-se com aquelles que elles chamam seus perseguidores?

Entretanto continúa o actual governo escassissimo de dinheiro, até a ponto de encontrar as maiores difficuldades para o pagamento das pensionistas do estado e não encontra quem lh'o queira emprestar.

No dia 1º do corrente teve lugar a inauguração da exposição nacional, mas sem aquella pompa que se deveria esperar, porque o presidente da republica não teve a bem assistir a tão importante acto.

E' um soberbo edificio rodeado de um magnifico jardim, que occupa uma area de 200,000 metros quadrados.

O Brasil está aqui representado, tanto na parte botanica como na zoologica, mas não assim dentro do palacio da exposição, onde parece absoluta a auzencia da industria brasileira.

Os Srs. Francisco Thomaz e D. Joaquim Godoy acabam de entregar ao presidente do Perú as cartas credenciaes que os acredita no caracter de enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios, o primeiro dos Estados Unidos da America, e da republica do Chile o segundo.

CHILE.

SANTIAGO, 29 DE JULHO DE 1872.

A noticia mais importante que nesta occasião me cumpre transmittir é, sem duvida alguma, a da inauguração do telegrapho transandino, que pôz em contacto immediato as cidades de Buenos-Ayres e Montevidéo com as de Santiago e Valparaiso.

E' innegavel a transcendencia deste successo para as relações commerciaes e politicas entre os estados do Atlantico e do Pacifico no continente sul-americano.

O mesmo telegrapho annunciou préviamente que o governo argentino pretendia inaugurar a linha com toda solemnidade no dia 26 do corrente mez. O do Chile correspondeu a este desejo, reunindo para o mesmo fim, no palacio da residencia official do presidente da republica, os membros do seu gabinete, os ministros diplomaticos da republica argentina e do imperio do Brasil, o secretario da legação argentina, o consul da mesma nação em Santiago e o representante nesta cidade do directorio da empreza telegraphica.

Transmittidas para Buenos-Ayres mensagens de felicitação pelo presidente do Chile, ministro das relações exteriores e representantes diplomaticos argentino e do Brasil, deu-se por inaugurada a linha e lavrou-se uma acta, que firmaram todos os presentes.

Hontem a cidade de Santiago conservou-se embandeirada, e as bandas de musica militares tocaram á tarde ao redor da estatua equestre do general San Martin.

A epidemia das bexigas continúa grassando com grande violencia nesta capital, e já é enorme o numero das victimas que tem sacrificado, não obstante os meios empregados para combate-la e os soccorros que o governo e a caridade publica têm subministrado em beneficio das classes necessitadas, que são as que mais têm soffrido com a epidemia.

O congresso poucas sessões tem celebrado ultimamente.

O senado, porém, já approvou a nova lei de imprensa, que lhe tinha sido enviada pela camara dos deputados.

Esta camara ao presente discute o projecto da reforma eleitoral.

O feliz descobridor das minas de Caracolos descobrio, igualmente, um grande deposito de guano na ilha de Pan de Azucar, situada em frente do porto do mesmo nome e distante 1 1/2 kilometro da costa.

Esta ilha, que demora á 30 kilometros mais ou menos ao norte do porto de Canaval de los Animas, está situada em um lugar accessivel para embarcações de toda especie, mui proxima de um ancadouro seguro e de facil communicação com o continente.

O mesmo descobridor affirma que nessa ilha ha um immenso deposito de abono, de igual ou melhor qualidade que o de Mejilhones, collocado em situação muito mais favoravel para a sua exploração e ao alcance dos recursos que apresenta a curta distancia dos portos chilenos mais frequentados.

Ha poucos dias sahio á luz um livro, que tem por titulo: « La Negacion de Chile en el Perú desde abril hasta setiembre de 1864 y el conflicto Peruano-Espanol, por J. Nicolas Hurtado, encarregado de negocios de Chile en el Perú durante aquella época. »

O principal objecto que o seu autor se propoz foi rectificar as falsidades, segundo elle, de um folheto, publicado em Lima em 1865 por D. Juan Antonio Ribeyro, ministro das relações exteriores do Perú no tempo da administração do general Pezet.

E' a historia diplomatica, como o indica seu titulo, da primeira phrase do conflicto Hespanhol-Americano, que começou com a occupação das ilhas de Cincha e terminou com a convenção de tregua indefinida, ajustada em Washington.

INTERIOR.

Rio de Janeiro.

O TELEGRAPHO NA AMERICA DO SUL.

I

Quem não exultaria com a recente noticia de haver-se inaugurado, através da cordilheira dos Andes, uma linha telegraphica continua, que põe em communicação instantanea Buenos-Ayres e Valparaiso?

Somos felizmente chegados, nesta parte da nossa America, ao periodo das ousadas emprezas e do progresso accelerado.

As estradas de ferro que multiplicam-se no Brasil e no Chile, collocando-os na lista dos povos mais commerciantes do globo, e que estendem se pela republica Argentina, conquistando a pampa e repellindo o selvagem: ja penetram no estado Oriental, ameaçando a anarchia e a candilhagem; já propagam-se no Perú, acommettendo os Andes e tentando transpôl os em demanda do Valle do Titicaca; já rasgam as florestas virgens do Mamoré internando-se pelo coração da Bolivia; já cortam o isthmo de Panamá e aviventam os pequenos estados da America Central.

Muito mais rapido incremento parece dever ter o telegrapho electrico.

Posto que ensaiado com alguma felicidade até o anno de 1868, o telegrapho quasi se limitara, nos estados sul-americanos, ás linhas urbanas e ao serviço das estradas de ferro.

Hoje, porem, cessou a timidez do periodo experimental, e o novo melhoramento se desenvolve com a maior celeridade.

Possue o Brasil (fora as linhas do uso dos caminhos de ferro) 1,868 milhas em effectivo serviço e outro tanto em construcção e projecto, nas direcções do norte, sul e oéste do imperio.

Ufana se a prospera republica Argentina das suas 4,000 milhas tambem já inauguradas, e que ligam Buenos-Ayres ao oéste, por um lado, por outro a Santa Fé, Paraná e Corrientes, e ao Rosario, Cordova e provincias cis-andinas.

Alem do telegrapho costeiro e do submarino entre Montevidéo e Buenos-Ayres, que já funccionam, o estado Oriental contará brevemente as linhas interiores que devem atravessar o paiz na direcção das fronteiras do Brasil e republica Argentina, linhas que até o fim de 1873 estarão construidas pela companhia telegraphica Platino-Brasileira, a quem foram transferidas as respectivas concessões.

Na costa do Pacifico, alem dos telegraphos do Chile, desde algum tempo funccionam as linhas do Perú desde o porto de Tumbez (ao norte de Lima), até junto da fronteira da Bolivia, linhas que unem as principaes cidades daquella republica, e em cuja construcção dispendeu 4,000:000$ a companhia proprietaria.

Finalmente, no Equador e Nova Granada ensaiam-se tambem as communicações electricas, já estabelecidas no isthmo e nos estados do Golpho.

Que nos resta fazer para auferirmos da maravilhosa invenção o maximo proveito?

Resta unir em um verdadeiro systema telegraphico as secções construidas nos differentes estados da America meridional.

E' mister, é indispensavel, é urgente, que o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Santiago, Valparaiso, Callão, Lima, Panamá, Colon, que todo o sul da America se possa communicar electricamente por linhas continuas o unidas, até o dia, não mui distante porventura, em que uma cinta de caminhos de ferro consolide a fraternisação dos povos deste continente.

Pois bem! essa obra de paz, de ordem, de progresso e de incalculaveis consequencias moraes acaba de dar o seu primeiro e grande passo: está inaugurado, como precursor de um caminho de ferro interoceanico, o telegrapho internacional de Buenos-Ayres ao Chile, do Atlantico ao Pacifico

Gloria aos homens de boa vontade!

Nem as fragoas da cordilheira, nem as vertiginosas alturas, nem a inclemencia do clima, nem as solidões do deserto, nem os embargos da neve, nem a ausencia total dos recursos da civilisação, nem as contrariedades dos prejuizos e a zombaria dos incredulos detiveram os ousados emprezarios, jovens a maior parte delles, bem jovens ainda!

Figure-se o regosijo dos povos de Buenos-Ayres e Valparaiso no dia da inauguração do telegrapho transandino!

Quanto á nós, partilhamos inteiramente os generosos sentimentos que exprimiram a imprensa dos dous paizes, e os representantes da empreza, nas suas capitaes, saudando-se pelos telegrammas, que abaixo transcrevemos:

Referindo este grato acontecimento, escrevia ha pouco ao *Jornal do Commercio* o seu correspondente de Buenos-Ayres:

« E' certamente este um grande passo dado na via do progresso, que breve se tornará ainda maior com o caminho de ferro através dos Andes, se continuar a actividade com que actualmente se resolvem aqui estas questões de locomoção. » (*Jornal do Commercio* de 7 do corrente mez.)

Es concluida a primeira parte da obra.

A segunda, já felizmente desceu do mundo imaginario das concepções; está em via de execução: é o cabo sub-marino do Rio de Janeiro ao Rio da Prata, de cujo estabelecimento incumbio-se a mesma companhia Platino-Brasileira, a que acima nos referimos.

II

Inaugurado o telegrapho transandino, cumpre estabelecer o cabo do Rio de Janeiro ao Prata.

E' a missão da companhia Platino-Brasileira, que para isso ajustou a tranferencia das importantes concessões dos governos brasileiro, argentino e oriental, relativas ao mesmo cabo.

Quando poderá funccionar este telegrapho submarino?

Presume-se que até o fim do anno proximo futuro época em que estarão inauguradas, não só as linhas terrestres de que a mesma companhia é concessionaria nas republicas Argentina e Oriental, mas ainda as que se acham em construcção no littoral do Brasil e no interior das suas provincias.

Para completar o systema de communicações telegraphicas das costas do Brasil ao Prata, do Prata ao Chile, através dos Andes, e do Chile ao Perú e isthmo, temos agora o concurso da companhia telegraphica das Indias occidentaes e Panamá, que em 1869 obteve privilegio para prolongar a linha peruana de Tumber até o isthmo.

E' esta companhia organisada em Londres com o capital de £ 650,000, que, sob a direcção do benemerito Sir Charles Bright, acaba de immergir na direcção da Jamaica ao isthmo um cabo submarino, infelizmente roto, mas que trata de restabelecer e prender á linha que unirá a Jamaica á extremidade meridional da Florida (Estados-Unidos).

Assim, antes que possa funccionar a grande linha transatlantica directa do Brasil á Europa, empreza que de certo será em breve autorisada pelo governo imperial, e cujo cabo já se acha em construcção, podendo ser inaugurado no começo de 1874, ficarão o Brasil e toda a America do Sul ligados aos Estados-Unidos e á Europa por uma vasta rêde telegraphica.

Não desanimem os emprehendedores de tão uteis obras!

Linhas continuas, que unem portos commerciaes de tanta importancia presente e de tão rapida e crescente prosperidade, promettem lucros mui lisongeiros.

Calculemos, por exemplo, que o cabo do Rio de Janeiro á Buenos-Ayres apenas transmitta um numero de despachos igual ao de um sómente dos tres cabos transatlanticos, o de Brest a Nova-York, inaugurado por ultimo, a saber: que expeça 150 telegrammas de vinte palavras por dia, na razão de £ 1,40 cada um (!). Neste caso, produziria diariamente £ 225 ou cerca de 80,000 por anno, somma sem duvida muito remuneradora do capital necessario (£ 450,000 pouco mais ou menos).

Demais, é licito suppôr que de anno a anno se accelerem e multipliquem as communicações, e com ellas o rendimento da linha. Citemos á proposito um exemplo visinho, o dos telegraphos nacionaes argentinos: tendo apenas produzido 1.500 pesos fortes no primeiro quartel de suas operações, elles no seguinte renderam logo 5,275; e no primeiro quartel do corrente anno, já sua renda excedeu de 17,000 pesos fortes. Cresce na mesma razão progressiva o numero dos despachos expedidos, que, partindo de 6,440, attingiram nesse ultimo quartel a 43,817.

Ainda mais: inaugurado o telegrapho transandino, o serviço augmentou extraordinariamente, tornando-se quasi impraticavel a sua expedição regular. Todas as linhas da republica vêm-se, por isso, forçadas a dobrar o numero dos fios; os existentes não dão vasão ao serviço, embora se trabalhe dia e noite. E desta sorte é quasi seguro que as linhas que a companhia Platino-Brasileira vai construir no estado Oriental terão um movimento tres ou quatro vezes maior que o calculado no prospecto dessa empreza.

Esta acceleração das communicações pela telegraphia electrica á medida que as grandes linhas estendem e prolongam seus ramaes, é facto já verificado em todo o mundo.

Assim é que, por toda a parte, offerece o telegrapho, e principalmente o telegrapho submarino, cujo custeio é o minimo possivel, uma das mais seguras fontes de renda.

Para elle nunca faltou capital nos Estados-Unidos, nem na Inglaterra. No primeiro destes paizes varias companhias possuem e administram cerca de 75,000 milhas de linhas telegraphicas com mais de 5,000 estações, representando um capital maior de 100,000 contos. As linhas internas da Grã-Bretanha foram ha pouco desapropriadas por... 60,000 contos.

Até o anno de 1870, com capitaes inglezes se haviam inaugurado 12,427 milhas de cabos submarinos, avaliados em 45,000:000$. Na mesma época tratava se de immergir outros cabos em diversos mares, na extenção de 24,465 milhas, que deveriam custar 55,000 contos. O telegrapho occianico, que era uma utopia ha dez annos passados já se estende por 36,000 milhas e representa o emprego de 100,000:000$000

Não é isso: para satisfazer as exigencias actuaes foi preciso crear uma industria nova, a de construcção dos cabos, cujas officinas em Inglaterra são estimadas no capital de 20,000:000$.

« O continente europeu, já o disse alguem, e hoje um só estado, uma vastissima federação quanto a correios e telegraphos; e não basta isso; foi preciso mergulhar nos mares, e litteralmente cercar o globo com uma invisivel cinta de arame. »

Da Europa á America do Norte funccionam, não um, nem dous, mas tres cabos submarinos, além de dous em projecto, um dos Estados-Unidos ao Baltico directamente, outro da Escossia ao Canadá.

Tres igualmente sondam o Mediterraneo.

Um prolonga-se de Malta a Suez, e atravessando o e Canal o Mar-Vermelho, attinge á India em Bombaim.

Outro se deve promptamente inaugurar do sul do Indostam a Java, e de Java ao continente da Australia, cujas diversas colonias já se acham entre si ligadas por linhas terrestres ou submarinas.

Sob o patrocinio de algumas das grandes potencias, acha se em estudo o projecto de outro cabo das costas da China ás dos Estados-Unidos atravez do Pacifico, projecto que renova a ideia Collins sem alguns dos seus inconvenientes.

Emfim, o cabo que já une Cuba e Jamaica aos Estados-Unidos attingirá brevemente as outras Antilhas e colonias do golpho, estendendo-se, como disse-mos, até o littoral do Perú e Chile.

Assim, os grandes emporios do commercio do mundo, situados a enormes distancias nos differentes mares do oriente, do occidente, do norte ou do sul, poderão em breve corresponder-se exclusivamente pelo correio electrico.

Que revolução prepara ao mundo o apparelho de Morse!

Façamos votos para que o Brasil comece sem demora á auferir as manifestas vantagens destas communicações internacionaes.

Que a companhia *Platino Brazileira* realize os seus projectos no mais curto prazo possivel!

Não lhe falte o auxilio do commercio da praça do Rio de Janeiro: elle deve de ter a intuição do brilhante futuro que lhe está reservado; da sua energia e da sua fé, porem, dependem o futuro e a prosperidade das emprezas que hão de accelerar a marcha do tempo.

(Do Jornal do Commercio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE AGOSTO DE 1872.

Noticias da Europa.

Chegou hontem ao meio dia o vapor inglez *Olinda*, que sahio de Lisboa no dia 10 do corrente, tres dias antes do *Douro*. Desejando completar a série de noticias da quinzena, fizemos uma nova revista aos jornaes e cartas anteriores a 13 do corrente, e damos em seguida o que colhemos:

FRANÇA.

Excedeu todas as esperanças e previsões nacionaes e estrangeiras a subscripção do emprestimo francez.

As subscripções excederam ao capital de quarenta e dous mil milhões de fransos, quando o emprestimo pedido era de tres mil milhões de francos, quantia enorme na actualidade, para as tristes circumstancias da França, mas prodigiosamente fabulosa, quando bem apreciado aquelle resultado.

Paris subscreveu com doze mil milhões de francos, os departamentos com dous mil milhões, e no estrangeiro com o restante.

O principal, para quem estuda os acontecimentos, é descobrir as causas do extraordinario phenomeno que temos diante de nós. Porque razão a Europa reune sommas tão consideraveis e vai offerece-las ao thesouro francez?

Irá só attrahida pelas vantagens do emprestimo? Não; porque se houvesse risco, os lucros não dariam compensação sufficiente.—Vão pois buscar collocação conveniente e segura para os seus capitaes e procede assim pela confiança que lhe inspiram as riquezas da França, e o patriotismo com que são collectados em proveito, e beneficio do estado, o vigor com que é vencida a anarchia, e a prudencia com que teem sido adiadas as questões politicas, e attendido unicamente as de interesse geral para todos os partidos e para a nação inteira.

A França teve uma guerra, ao concluir da qual ella propria parecia duvidar do seu futuro; entrou depois n'um periodo de desordens, crimes e de desastrosa anarchia. Passado um anno a Europa confia-lhe os seus capitaes em quantias fabulosas.

O resultado deste emprestimo é a apologia da França, dos francezes e do Sr. Thiers, que tão habil e lealmente sabe dirigir os destinos da França. A Europa tem mais confiança na republica de Thiers do que nunca teve nas monarchias dos Bourbons, dos Orleans e dos Bonapartes.

O ministro da fazenda o Sr. Goulard deu conta á assembléa do resultado da subscripção. O seu discurso foi enthusiasticamente applaudido. E' de interesse conhecer as idéas do governo sobre este prodigioso facto.

O Sr. de Goulard principiou recordando que a França principiára apenas ha dezoito mezes a sua reorganisação com o encargo de pagar aos allemães cinco mil milhões, condições durissimas que assustaram a muitos e entristeceram a todos. Todavia cinco mezes depois, e apezar dos contratempos que ninguem de certo esqueceu, começou a obra da restauração da patria pelo primeiro emprestimo, acolhido com favor excepcional e quasi inesperado, graças ao homem que preside aos destinos da França e ao ministro corajoso e habil que dirigia então os negocios da fazenda. O emprestimo de 2,000 milhões obteve subscripções duas vezes superiores á essa quantia muito consideravel e na maior parte nacionaes. Causou admiração á Europa e porventura aos proprios francezes.

Foi tão feliz como a iniciativa a continuação. A situação financeira melhorou progressivamente. Dissiparam se as difficuldades monetarias, e em menos de um anno estava preparado e apto o terreno para nova operação mais importante que a primeira.

Pedimos com effeito aos capitaes francezes e estrangeiros perto de 3,000 milhões e meio, e a subscripção já nos deu em renda 2,464 milhões, e em capital mais de 41 milhões. (Bravos e applausos na esquerda.) Doze vezes mais do que nós pediamos! Só a França offereceu 1,037 milhões de renda. Paris deu 790,886:000 francos de renda, e os departamentos 246,460,000 francos! As nações estrangeiras trouxeram ao thesouro nacional..... 1.426,779:000 francos de renda! E ainda não temos informações de toda a parte!

A França tinha em si a somma de que precisava, e os departamentos que no emprestimo anterior subscreveram com 62 milhões de renda, figuram no actual com 246 milhões! Não carecem de longos commentarios estas cifras. Confesso, disse o Sr. de Goulard, que tenho o espirito perturbado e o animo estupefacto na presença de tão espantosas sommas que não se manifestaram em nenhum tempo, em nenhum paiz, em nenhum emprestimo, e em nenhuma das grandes operações financeiras do mundo. Não sei se todos sentem como eu.

No primeiro momento perguntei a mim proprio se este resultado não era até certo ponto assustador, mas depois sem illusões, lutando mesmo contra ellas, e reflectindo maduramente, vim a apreciar com tranquillidade e confiança o prodigio que estamos vendo. Pareceu-me que nenhum de nós tinha feito idéa exacta das transformações pelas quaes desde certo tempo tem passado o credito publico na Europa. A riqueza movel tem-se desenvolvido immensamente, e esta hoje em proporções que mal podiamos avaliar, que os nossos predecessores ignoraram, e que nós mesmos ainda ha pouco principiamos a conhecer.

E' novo quanto se passa hoje. O credito publico obedece á uma lei nova que se nos revela em certas occasiões, e que as actuaes circumstancias manifestaram. Vê se que podemos ser menos desconfiados, menos inquietos e menos ingratos para com o admiravel phenomeno a que estamos assistindo.

Não nos ensoberbeçamos com este acontecimento que excedeu muito ás nossas esperanças. Permaneçamos modestos como requer a nossa dignidade, e como é necessario para o nosso bem. (Applausos geraes), mas não deixemos de tirar deste facto algumas conclusões consoladoras. Temos direito de affirmar com prazer a vitalidade da França, o alto lugar que occupa entre as nações, o conceito que merece a sua solvabilidade e a confiança que inspira ao mundo inteiro. Temos direito de notar com legitimo orgulho o que vale a palavra do nosso paiz quando se dirige aos capitaes que *buscam* a segurança da boa fé e da lealdade no cumprimento dos seus encargos. (Approvação geral.)

Uma nação que tem confiança em si, pode contar com o futuro, aceitar como expiação momentanea as suas desgraças passadas, e proclamar que não é nação decadente e perdida. (Muito bem, muito bem.)

Eu quero dizer o meu pensamento inteiro. Sinto necessidade de agradecer a Deus tamanhos beneficios. (Acclamações em muitos bancos.) A elle deve a França tão enormes prodigios. (Applausos.)

Ainda uma palavra, senhores.

Não esqueçamos que este immenso testemunho de confiança absoluta offerecido pelos nossos concidadãos e por todo o mundo, foi dado a França pacifica, laboriosa, honrada, firmemente convencida dos principios de ordem e de prudente liberdade (Applausos na direita), e a republica conservadora (Applausos na esquerda).... sim á republica conservadora, fiel aos principios que são a base eterna das sociedades civilisadas.

Apesar dos nossos erros e das nossas desventuras, o mundo não deixou de ter confiança em nós, nem duvidou do futuro que a providencia nos reserva. Não duvidemos nós mesmos, e saibamos merecer estes beneficios pela nossa união, juizo e paciencia. (Muito bem. Applausos prolongados na esquerda e no centro esquerdo.)

O Czar e o imperador d'Austria felicitaram o Sr. Thiers pelo resultado do emprestimo. De toda a França e do estrangeiro acodem numerosas felicitações.

Attribue-se ao Sr. Thiers a seguinte phrase: *Espero se Deus me der vida, ter pago aos allemães no mez de setembro de 1873*; a subscripção do emprestimo veio provar que o Sr. Thiers tinha razão para fallar assim, mas, até o ultimo momento, era licito duvidar, porque não ha na historia financeira do mundo, caso igual a este.

A Alsacia e a Lorena subscreveram com muitos milhões de francos. Em Berlim a subscripção excedeu a 2,000 milhões.

Uma nota official diz que ainda não é possivel fixar exactamente a redacção proporcional do emprestimo, mas deve regular de 7 a 8 por cento. Chegará talvez a 7 1/2 0/0 se se excluirem as pequenas subscripções.

A assembléa nacional encerrou-se no sabbado 3 d'agosto depois de votar diversos projectos de interesse local, deve reunir-se a 11 de novembro, havendo no primeiro domingo, depois das férias preces publicas, para que Deus abençoe os trabalhos dos representantes da França. Foi o Sr. de Bescastel quem propoz este acto religioso que a esquerda approvou sem difficuldade.

Houve ainda uma sessão da assembléa bastante tempestuosa quando se tratou do relatorio acerca dos contratos feitos na dictadura de Gambetta, que concluia censurando o Sr. Naquet, e portanto o dictador de quem este era agente. Naquet, defendeu-se dizendo que fora enganado. Gambetta apresentou a mesma desculpa. Ambos e toda a esquerda concordaram em que se remettesse tudo ao ministro da justiça para que os tribunaes apreciassem, mas a direita instava pelo voto de censura que a esquerda não queria admittir.

Finalmente a esquerda, não querendo votar como juiz contra Naquet, e não querendo absolve-lo usurpando as attribuições dos tribunaes, sahio da salla e não votou. O relativo foi approvado por 371 votos contra 1.

A assembléa votou a lei ás fraudes dos lavradores, que fabricam aguardente, e a do imposto nos phosphoros.

Foi nomeada em primeiro escrutinio a commissão permanente da assembléa que deve funccionar durante as ferias da assembléa; a direita obteve pequena maioria.

O Sr. Thiers partio no dia 5 de agosto para Trouville. Os ministros ficam em Versailles, de onde enviarão um relatorio diario. O Sr. Thiers parte depois para Fontainebleau onde se reunirá o conselho duas vezes por semana.

O relatorio do Sr. Saint-Marc de Girardin acerca do que se passou entre o presidente e a deputação do centro direito. E' manso e resignado.

A esquerda preparou um manifesto explicando como votara o imposto das materias primas, por não ter passado o imposto sobre a renda, e por ser indispensavel dar ao thesouro os meios necessarios para cumprir os seus encargos. Accrescenta que a sua politica é conservadora e de conciliação, que no seu entender, votado o orçamento de 1873, e a legislação acerca do exercito, a assembléa se deve dissolver, e que a regeneração da França é obra a que todos se devem, associar, sob a direcção do grande cidadão, que terá na historia a honra insigne de ter contribuido para fundar definitivamente a republica franceza.

Parece que o Sr. Thiers fizera constar á esquerda que considerava inopportuno fallar da dissolução da assembléa, porque ella não pode prolongar a sua existencia além da época em que o territorio francez fôr evacuado pelos allemães.

A França pagou á Suissa o resto da divida proveniente da entrada das tropas de Bourbake no territorio helvetico. Eram dous milhões de francos.

Apresentou a sua demissão o conde de Keratry, prefeito de Marselha, em consequencia de ter o governo pactuado com os radicaes na luta entre aquelle e estes no conselho geral do departamento. O conde de Keratry pedio explicações ao governo, observando que não tinha o apoio indispensavel para continuar a combater os radicaes, e e apresentou a sua demissão. O conde de Kevatey é homem energico, mas pouco tolerante e conciliador e portanto improprio para dirigir os conservadores, e não agastar muito os radicaes.

Houve em Douai, departamento do Nord, e em Pas de Calais graves desordens com os operarios em grève. O prefeito suffocou as desordens por meio da tropa.

Os grevistas dispararam alguns tiros contra a tropa que lhes correspondeu; foram feridos alguns operarios, ficando um morto no campo.

O Sr. Thiers approvou o procedimento do prefeito, e mandou-lhe dizer que a republica não tolerava desordens em parte alguma e principalmente as que são promovidas por agentes exteriores, para perturbarem a sociedade em toda a Europa.

« Os agentes das *grèves*, dizia o Sr. Thiers, são inimigos que inquietam os espiritos e procuram oppor-se á sahida dos allemães, e ameaçam o credito da França. »

— Em Marselha foram guilhotinados os assassinos do negociante Greco.

— Quatro individuos condemnados á morte pelo assassinato dos refens na rua Haxo foram fuzilados no dia 27 em Satory. Foi commutada a pena a tres réos.

E' extraordinario o numero de execuções por crimes politicos ou communs desde maio do anno passado.

Os conselhos de guerra em França tinham feito até 15 de julho o seguinte:

Declarado sem crime	21,610	pessoas
Condemnado presentes	9,053	»
Condemnado, ausentes	139	»
Absolvido	2,103	»
	32,905	

31,181 homens, 1,122 mulheres e 602 crianças.

Condemnado:

á morte, presentes		72
» ausentes		24
ás galés, presentes		191
» ausentes		34
á deportação em fortaleza, presentes		1,952
» «	ausentes	53
» simples, presentes		3,080
« »	ausentes	27
á detenção		1,130

e o resto a penas menores.

A commissão dos indultos examinou 1,623 processos; regeitou 1,092 recursos, e agraciou 531 réos. D'esses processos 62 tinham sentença de pena capital a qual foi commutada a 42 e mandada executar em 20 individuos.

— Falleceu no dia 25, victima de uma escarlatina o duque de Guise, filho unico do duque de Aumale. Fica sem successão o duque de Aumale, herdeiro da casa de condé, por testamento do principe, cujo suicidio tanto deu que fallar no reinado de Luiz Felippe. O duque de Guise contava 18 annos; era de compleição fraca, mas de espirito varonil, e de grande intelligencia. Falleceu no dia em que devia fazer um dos seus exames.

O feretro foi transportado para Dreux, indo acompanhado por toda a familia de Orleans, muitos deputados, e pessoas da primeira sociedade. Celebrou-se o officio funebre em S. Philippe du Roule, a que assistio muita gente de Paris, generaes, funccionarios, corpo diplomatico, e onde o Sr. Thiers se fez representar.

— O Sr. Odillon Barrot recusou a presidencia do conselho de estado por causa da sua avançada idade, e mão estado de saúde « Nem todos os homens do nosso tempo, disse elle ao Sr. Thiers, teem o privilegio de ficarem em mocidade permanente, como vós! »

BELGICA.

A rainha dos belgas teve um filho. S. M. fica de perfeita saude.

Ha agitação em Anvers pelo receio de virem a ser annulladas as eleições municipaes, que haviam sido favoraveis ao partido liberal.

Julga-se terminado a greve de Mons, quasi todos os mineiros regressam ao trabalho.

SUISSA.

No tribunal dos arbitros a Inglaterra sustenta que lhe não cabe responsabilidade alguma porque executou as leis, e o conformou com a constituição.

As sessões interromperam-se alguns dias, porque os arbitros precisavam de examinar as leis e a constituição ingleza para determinarem a responsabilidade da Gran Bretanha.

De quatro casos a Inglaterra nega tres, e acerca do quarto, assevera que deu as ordens necessarias a tempo, mas que não foram executadas a tempo de impedirem a sahida do Alabama.

Os americanos sustentam perante os arbitros que os negocios do *Alabama* e do *Florida* não devem ser julgados só pelas leis inglezas, mas pelos preceitos do direito internacional, que obrigam todos os governos.

As sessões ainda durarão dous mezes; affirma-se que o tribunal condemnará a Inglaterra a pagar sete milhões de dollars pelas perdas causadas pelo *Alabama*, e tres pelas do *Florida*.

Dizem da America que tem alli sido recebidas com satisfação as noticias do modo porque são dirigidas as discussões sobre as reclamações perante o tribunal de Genebra.

GRAN-BRETANHA.

O principe de Galles deu a bordo do *Victoria and Albert* um jantar á officialidade da esquadra americana, e bebeu a saude do presidente Grant, e da união amigavel das duas nações.

O general Schenck ministro americano, bebeu a saude da rainha Victoria exprimindo sentimentos analogos.

—Nas sessões da camara dos communs de 25 e 26 tratou se da questão do juiz Keogh: o Sr. Dowse annunciou que o governo mandara processar 24 pessoas das 34 que o juiz Keogh declarara terem exercido nas eleições influencia irregular e intimidação; neste numero é comprehendido o bispo Clonfer, 19 padres catholicos, e o capitão Nolan e seus irmãos.

Esta resolução é muito reprovada até mesmo pelos jornaes amigos do governo.

O Sr. Butt censurou o procedimento do juiz, condemnando os padres catholicos.

O procurador geral defendeu-o por ter cumprido o seu dever.

Dizem de Roma que o governo pontificio ordenara aos bispos inglezes e irlandezes, que publicassem pastoraes, protestando contra a perseguição dos padres implicados no negocio das eleições de Galway.

Houve uma discussão na camara dos communs sobre a opportunidade de se conservar um representante na corte pontificia.

Lord Enfield e o procurador geral sustentaram que a maior parte dos estados não tirou ainda ao Papa o titulo de soberano independente.

—Lord Enfield disse na camara dos communs que os consules inglezes tinham ordem de vigiar nos portos francezes o embarque de pessoas presas pela policia, e exportadas para Inglaterra, e de participarem immediatamente o occorrido para Londres ao governo, e para Paris a lord Lyon.

Accrescentou que ainda não podia communicar o resultado do inquerito relativo aos sete individuos transportados de Dieppe a New-Haven.

Sir Robert Peel observou que haviam outros estrangeiros mais nocivos, que os amigos da communa, e eram os jesuitas, e, quiz saber se o governo estava disposto a executar a lei de 1829 respeito daquelles padres.

O Sr. Gladstone respondeu que era necessario reflectir antes de executar tal lei, que nunca chegara a estar em vigor, mas que se o Sr. Peel queria suscitar esta questão lhe parecia melhor tratar della em discussão especial.

Sr. Robert Pell e Newdgate annunciaram então uma interpellação sobre este assumpto.

— A camara dos communs regeitou em 2.ª leitura por 167 votos contra 54 o bill da abolição da pena de morte, proposto pelo Sr. Gilpin, e combatido pelo governo!!....

Lord Granville deu parte á camara dos lords de estarem em via de se concluirem os tratados de extradição com a Belgica, e Dinamarca, a Hollanda, a Austria e a Italia; com a Hespanha não tem adiantado as negociações. Da America ainda não chegou a resposta.

O Sr. Moret novo ministro de Hespanha apresentou no dia 31 de julho as suas credenciaes.

No dia 6 e 7 abrirá a subscripção do emprestimo de 11:126:000 libras sterlinas a favor do governo turco, em bonds do thesouro de 9 por cento a 93 1/2 cobraveis em 1876, 1877, e 1878.

— A camara dos lords e a dos communs votaram por unanimidade a pensão á viuva de Lord Mayo, assassinado na India.

— O congresso da internacional fez o programma do partido do trabalho, é socialista. Resolveo que a Irlanda devia ter os mesmos direitos que a Inglaterra, e preconisou o systema federativo com parlamentos locaes.

— Lord Granville escreveu ao Sr. Stanley declarando authenticas as cartas do Dr. Livingstone publicadas pelo correspondente do New-York Herald.

ITALIA.

O Santo padre no consistorio de 29 de julho preconisou o cardeal Guili, e muitos arcebispos entre os quaes o de S. Paulo do Brasil.

Diz-se que S. Santidade vae publicar uma Encyclica separando da igreja e excommungando os armenios adversos a monsenhor Hassoun, e os allemães amigos de Mr. Kapelliau.

Já chegou a Roma Mr. Hassoun; diz se que será nomeado cardeal.

O geral dos jesuitas convocou uma reunião dos principaes chefes da companhia de Jesus.

— A maioria das eleições municipaes teem sido em geral favoraveis ao partido liberal. Ha divergencia entre o partido catholico a este respeito: a nobreza não quer entrar nas listas; o principe de Sarsina, que esta em Paris recusou formalmente. O principe Torlonia declarou em uma carta que não aceitava candidatura alguma promovi-

da pelos amigos do Vaticano, por que mantendo as suas opiniões pessoaes, não deseja provocar a opinião publica

— Diz-se que o senador Scialoja acceitara a pasta da instrucção publica.

RUSSIA

Foi demittido o Sr. Caotcazy que tinha sido nomeado ministro russo nos Estados-Unidos.

A folha official accrescenta ao decreto da demissão uma nota, declarando que o folheto impresso em Paris com o titulo de *um incidente diplomatico*, foi publicado sem conhecimento do governo e sem ser consultado a sua vontade.

Este diplomata que foi secretario da embaixada russa em Lisbôa, teve graves questões com o governo dos Estados-Unidos que recusou continuar ter relação com elle.

Contra o que referem os jornaes austriacos, a imprensa russa assevera que o czar sempre irá a Berlim a 6 de setembro levando comsigo o mais luzido estado maior.

GRECIA.

O novo ministerio é composto dos Srs. Deligeorgis presidente do conselho, ministro do interior e interinamente da justiça; Gpsilanti, estrangeiros; Christidès, fazenda; Grivas, guerra; Drossos, marinha; Zimpelio cultos e instrucção publica.

O governo não reconhece a questão das minas de Laurion, cuja defeza foi a causa do precedente ministerio. A camara encerrou-se depois de ter approvado o orçamento de 1872.

PORTUGAL.

— Eis a representação enviada ao rei D. Luiz pelo *meeting* do Porto:

« Senhor! — Os abaixo assignados, habitantes da leal cidade do Porto, commissionados por uma respeitavel e numerosa assembléa de homens de bem, reunidos no salão da Porta do Sol, em nome de seus committentes, e crendo-se interpretes dos sentimentos dos seus compatriotas, e da opinião geral do paiz, acercam-se do throno de V. M. para significar-lhe a indignação que em seus animos accendeu a noticia de que na capital da monarchia se trama contra a ordem e as instituições liberaes.

« Os abaixo assignados, senhor, zelando os seus fóros de homens livres e pondo acima dos interesses partidarios nos interesses da patria, não podem consentir que esta santissima seja maculada pelas emanações infectas da demagogia dissoluta, nem postergada pelos que, deslembrados da missão da ordem que lhes está commettida, conspurquem a reputação illibada e offendam os nobres sentimentos do brioso exercito portuguez.

« Comprehendem elles que as revoluções, quando são a expressão natural, ainda que dolorosa, de um povo que se sente avergado com o peso do despotismo, quando teem por mobil uma idéa grande ou um grande interesse social, que os define e nobilita, teem razão de ser, são justas, são santas. Então, como as violentas perturbações da atmosphera, servem para purificar o ambiente da sociedade; não esterilisam, vivificam.

« Foi assim a revolução de 1820.

« As revoluções, porém, quando as move o interesse pessoal ou partidario, quando o seu evangelho é a anarchia, quando só vociferam odios contra a lei, contra o direito, talvez contra a patria, são então como a peste; a sua influencia perniciosa fere de morte todos os orgãos da vida nacional, mata o credito; atrophia o commercio; suffoca a industria; paralisa a agricultura e as artes. Quer ser assim e não poderia ser outra cousa a revolta que hoje tenta erguer a cabeça na capital d'estes reinos.

« Senhor! Os habitantes da cidade do Porto, protestam com toda a energia do seu caracter contra as machinações d'aquelles que, desordeiros por officio e ambições, não duvidam servir á causa da immoralidade e comprometter a do paiz fomentando a desordem.

« Estão julgados transfugas de todos os partidos, e recrutando os seus adeptos na escoria da sociedade, ao governo de V. M. cumpre fazer-lhes sentir o peso da lei, imparcial, soberana. Nem julguem os conselheiros responsaveis da corôa que lhes faltara o apoio do paiz, quando tratem de affirmar a ordem, as instituições liberaes, a independencia, a dignidade do povo, embora para isso hajam de adoptar medidas extraordinarias, como sejam dictadas e sufficientemente justificadas pela necessidade de manter tão altos e sagrados interesses.

« Os habitantes do Porto e cremos que de todo o paiz não duvidarão prestar a força moral e ainda material de que necessita o governo de S. M. para fazer acatar a lei, respeitar a honra e brios da nação, e garantir os direitos da sociedade. E se a guarda da real familia portugueza preoccupa o governo e o impede de voltar toda a sua attenção para os planos tenebrosos dos desordeiros, confie V. M. que a leal cidade do Porto, fiel guardadora do coração de D. Pedro IV, sentir-se-ha ufana de custodiar, e devolver salvo e illeso á nação o precioso deposito que lhe fôra confiado.

« Senhor! A impunidade é o maior incentivo do crime; di-lo a razão e provam-no os factos de todos os dias. Não consinta, pois, o governo de V. M. que a virtude seja confundida com o crime, e faça recahir a acção das leis penaes sobre quem quer que tão audaciosamente insulta a moral, o direito e os deveres civicos. D'este modo satisfará o governo de V. M. os desejos de todos os cidadãos que respeitam a dynastia, e amam a ordem, a liberdade e a patria. — E. R. M. »

El-rei respondeu assim:

« São nobres, são dignas, são altamente patrioticas as palavras que me dirige a cidade do Porto n'uma hora de anciedade e receio pelos interesses da patria; e os generosos sentimentos manifestados a favor da familia real commovem o meu coração agradecido.

« Dizei á invicta cidade do Porto que as tentativas contra a ordem publica e contra as leis foram frustradas pela vigilancia do meu governo; que a justiça imparcial e recta fará o seu dever a respeito dos individuos que premeditando a revolta, chegassem a praticar actos sujeitos á sancção das leis penaes; e que providencias adequadas porão o estado a salvo de continuas convulsões.

« Agradeço á cidade do Porto o seguro gasalhado que me offerece; *mas dizei-lhe que o meu lugar será sempre no meio do perigo, quando o houver,* e que fortificado como estou com o apoio decidido de todos os bons portuguezes, posso affiançar que a ordem publica está segura, e que a liberdade não póde deixar de ser mantida e respeitada, quando tem defensores tão convictos e tão leaes.»

— Eis o manifesto do marquez de Angeja (conde de Peniche):

« Em presença do inaudito e insolito procedimento, que o ministerio actual tem tido para comigo—como homem, como cidadão, como par do reino, e pelo meu nunca desmentido, e entranhado amor á nação a que pertenço, e a que pertenceram meus avós—devo eu ao meu paiz, e á minha propria dignidade uma declaração franca, sincera e leal, que se solte aos quatro ventos da publicidade, e que aniquille e reduza a pó, de uma vez para sempre, esse acervo de aleivosas calumnias, e de torpes diffamações, com que me quizeram ferir os homens do governo, e com que pretenderam explicar as ridiculas, e apparatosas prevenções, que serão, no futuro, o ignominioso epitaphio da administração politica, que se denomina regeneradora.

Quero ser parco nas qualificações, e devo-o á minha dedicação, ao meu caracter, e ás lições dos meus maiores—portuguezes de lei, como elles nunca foram; não sabem, nem podem ser.—Elles, esses homens investidos no consulado da governação publica, que me cercaram a casa, que acamparam militarmente na rua de S. Lazaro, enchendo de pavor os meus filhos e os meus criados—elles, que metamorphosearam a policia civil em corpo de espionagem, devassando-me a vida domestica, o lar da familia, asylo respeitado pelos povos mais selvagens—elles, que me offenderam nos arcanos mais reconditos do meu coração, alcunhando de iberica uma revolução com que infamavam, sem se lembrarem, os infelizes—ou esquecendo-o adrede, que ainda não havia vestigios, nem apprehensões de que podessem existir os seus nomes e o seu poderio, quando meus avós lidavam, e pugnavam pela independencia, e gloria da patria—desta patria, cuja ruina elles estão cavando, e que eu defendo, não por especulação torpe, nem porque viva á mesa do orçamento, sugando os ultimos reaes dos povos, como elles, os desgraçados—mas porque aprendi na escola de meus avós, de Affonso de Albuquerque, D. Antonio de Noronha, D. Miguel de Almeida e D. Felippa de Vilhena, a sustentar o pendão de Portugal immaculado e victorioso, ainda quando a recompensa seja a ingratidão e o esquecimento. E cito muito a proposito os nomes de Antonio de Noronha, meu 5° avô, e de D. Miguel de Almeida, meu 4° avô, porque foram elles restauradores deste reino, dos quarenta que se conjuraram para a nossa independencia, e eu tenho o nobre cagulho de me gyrar nas veias o sangue destes illustres defensores de Portugal.

« Descancem, que me não aterram, nem apavoram. Não é apanagio da minha familia o medo, e o temor. Nunca me refugiei nas trapeiras, quando os meus amigos lutavam no campo.

« Hei de lutar pela liberdade do meu paiz, hei de defender, a todo o transe, a independencia da minha patria, porque é neste solo sagrado, que jazem as ossadas de meus avós, a illustração do meu nome, os mais caros interesses das minhas convicções, e onde se ergue o estandarte sacrosanto, á sombra do qual tenho eu sempre lutado ao lado dos meus amigos

« Não são nem podem ser uma duzia de homens, saidos não sei donde, levantados do pó das nossas dissensões politicas, e erguidos na escuridão e nas trevas das intrigas dos corrilhos até ao fastigio do poder, que podem, com uma coborte de espiões assalariados, ferir na sua honra, e na sua dignidade, e no seu patriotismo inconcusso, e cem vezes provado, um homem de bem.

« Não busco represalias. Se as quizera, se me rebaixara a procura-las, estamparia aqui, com traços immorredouros, as biographias torpes de alguns destes homens, que se arvoraram em defensores da patria, e que tomam a serio o consulado de que os investiram, e que hoje diffamam e calumniam quem os não provoca.

« Basta.

« Agora dirijo-me aos meus concidadãos.

« Convencido de que a actual administração é a mais perigosa, e nefasta para o meu paiz—porque é ella, e só ella, que pelos seus desacertos, e constantes provocações põe em risco a independencia da patria, e prepara a revolução temerosa, que pode subverte-la receioso de que a politica reaccionaria do governo apressasse conflictos graves, e désse lugar a occurrencias nas provincias, que podiam arrojar nos para a mais completa anarchia—persuadido de que a ultima operação financeira, feita sobre a divida fluctuante, nos termos em que foi contratada, nos ha de levar necessariamente á banca rota, e que só teve por fim recompor á fortuna perdida de algum ou d'alguns amigos do governo, compenetrado que as medidas de impostos, taes quaes o governo as formulou, podem lançar o paiz na guerra civil—acerquei-me dos meus amigos, expuz lhes largamente estas minhas apprehensões, fundamentei-lhes os meus receios, e procurei no conselho de todos elles a luz necessaria, para nos guiarmos todos em face destes males da patria, entregue á vertiginosa imprudencia do governo regenerador.

« Não lhes pedi a sua cooperação para um movimento revolucionario. Nem elles, nem eu o desejavamos.

« Assentamos nas bases, para combater o governo por todos os meios legaes. Resolvemos buscar nas forças vitaes do paiz, na applicação do seu credo politico, na manifestação dos seus interesses sociaes os elementos necessarios, para combater uma situação, que repugna pelos seus actos torpes e nefandos, pela corrupção constante que emprega, e pelas villanias e baixezas a que desce, afim de sustentar esse commando ephemero e ignobil, que é a canna de irrisão simulando o bastão do poder.

« Queriamos, e queremos as representações dos povos, e os *meetings* das populações, promovendo a agitação em larga escala por todos—mas a agitação constitucional. Isto, e só isto queriamos e resolvemos. E fiquem certos, que nos não amedrontam. Buscaremos em todas as classes a voz expontanea e sincera dos soffrimentos, e das miserias populares. E desde o tugurio até ao palacio iremos procurar o sentimento genuino, e o brado ruidoso desta nação, que se não amedronta, nem estremece com a immensa cohorte fartamente retribuida da espionagem politica, e que os satellites do governo não alcançarão desvairar, infamando os caracteres mais puros deste paiz. Organisem muito embora processos tumultuarios, e em que testemunhas assalariadas deponham o que seus amos e senhores lhes exigirem, nem assim, nem com as condemnações que obtiverem por este vil preço, alcançarão incutir o terror no animo das suas victimas, nem esmagar a opinião sensata do paiz, que os julga e condemna. Teve o governo conhecimento da minha resolução, e dos meus amigos. Nem eu o occultei, por que os reputo pelo que são, e pelo que valem. D'aqui nasceram os espectaculos marciaes, que o governo deu ao paiz, d'aqui se originaram esses boatos, com que se pretendeu captar a opinião, e a que a opinião responde já com uma gargalhada de despreso, e d'aqui se ergueu esse espectro de rebellião ou de revolta, que apavora os sonhos dos Srs. ministros. Era preciso afogar, nestes ruidos da alteração da ordem, a sordida e malograda operação financeira. Era mister, que as imprevidentes e odiosas leis fiscaes tivessem execução á sombra da indignação ficticia, que o governo pretendeu levantar. Creio, que só alcançaram o despreso publico, e a indifferença de todos os homens de bem.

« Escondidos detraz dos degráos do throno, como sempre usam, são elles, e só elles, que ensinam o povo a confundir os seus desacertos e a sua ignominia com o respeito que se deve á corôa, e ás instituições, que nós todos presamos.

O paiz felizmente conhece-os—e sabe separar o que é impeccavel por sua natureza, do que é vil, hediondo, e ignobil na essencia e na forma da sua propria existencia. »

— Sobre Hespanha escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Continuam as folhas de Hespanha a occupar-se minuciosamente da viagem de el-rei Amadeu ás provincias. Em toda a parte tem sido enthusiasticamente recebido. Desembarcou de Santander onde esteve a tomar banhos, em S. Sebastião no dia 4.

« Eis como descrevem a recepção do soberano:

« A recepção foi magnifica; vivas, poesias, pombas, flores, manifestações de indisivel jubilo o acompanharam até á igreja de Santa Maria onde se cantou um *Te-Deum*. O clero veio receber o monarcha á porta e conduzi-o debaixo do pallio.

« No transito da igreja para a morada que lhe estava destinada no passeio de Concha os vivas e acclamações foram cada vez maiores. Das janellas as senhoras arremessavam flores e ramos, agitando os lenços. Pelo caminho formavam alas os voluntarios da provincia e o exercito que saudaram o rei na sua passagem. »

« Espera-se que o rei volte a Madrid no dia 15. Parece que não vai á Galliza. Se porém for áquella provincia, não voltará á côrte senão a 22 ou 23 do corrente agosto.

« Os republicanos triumpharam nas eleições municipaes verificadas ultimamente em Utrera, Cabesas, e Palacios, provincia de Sevilha.

« Em Malaga vai muito pronunciada a decadencia industrial, por causa das *gréves*

« São tristissimos os pormenores dos estragos causados pelas tempestades em differentes pontos de Hespanha. Em Jabade foi grande o aguaceiro e borrasca. Calculam-se as perdas em metade do districto de tarvasa em cerca de quarenta milhões de reales. A maior parte das casas foram innundadas. Os vidros esmigalhados passam de cem mil. Os combois viram se obrigados a demorar-se nas estações, impossibilitados de transitar pela grande força de agua e de pedra.

« O ministro Zorrilla, presidente do conselho declara não ter força para dominar o successo.

« Parece que é certa a entrada de 120 republicanos no parlamento, se as cousas continuarem pacificamente até ás eleições.

« A rainha e os principes continuam no Escorial sem novidade.

« A guerrilha de Castell, dirigia-se no dia 5 para a provincia de Tarragona. Compõe-se de 225 homens. Continua a deportação de prisioneiros carlistas para as Canarias.

« Julga-se que em consequencia dos successos de Jerez, dez dos accusados serão condemnados á pena ultima

« A perpetração do attentado de regicidio da rua do Arenal começa a ser attribuido a uma sociedade pequena em numero de individuos, mas terrivel pelo caracter das suas resoluções, a qual é reputada tambem autora do assassinato do general Prim.

« A facção carlista Hogget de 300 homens foi batida e dispersada perto de S. Pedro de Cercada, tendo alguns mortos e feridos.

« O chefe Sabalt chegou a S. Pedro de Torellot com 300 homens, reunindo-se-lhe depois mais 400. Houve fogo entre elles e as columnas de Leboz e Otol, que sahiram de Vich.

« Quin esteve em Ellonicay; apoderou-se do alcaide e do secretario e marchou em direcção a Canovas.

« Tristany e outros chefes com 45 guias sahiram de casa de Claret, dirigindo-se a Matomargi.

« Omitto outros pormenores; mas vê-se que as guerrilhas carlistas continuam a perturbar a ordem e a dar que fazer ás tropas fieis. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FAURE NICOLAY.—Este distincto prestidigitador francez deu, na noite de quarta-feira no theatro Santo Antonio, o seu primeiro espectaculo de prestidigitação e escamotagem, composto de variedade de sortes, cada qual mais linda e melhormente executada, patenteando assim sua proficiencia e destreza na bella arte de Bosco e Herman.

Foi um bello serão o primeiro espectaculo do Sr. Nicolay, e em nada inferior aos de Hermann, por quanto trabalha elle sem auxilio de grandes apparelhos, com simplicidade e com destreza que sorprendem, á par de muita amabilidade e cortezia.

O publico applaudio bastante o distincto artista, e foram esses applausos e o extraordinario acolhimento que mereceu o Sr. Nicolay que determinaram a direcção da sociedade Emancipadora a transferir para o grande salão do circo, onde trabalham os irmãos Pereira, o espectaculo que o mesmo Sr. Nicolay lhe offereceu com applicação á generosa idéa da emancipação dos captivos, que foi adiado para segunda-feira 2 de setembro.

Sendo o salão do circo maior e mais accommodado aos trabalhos do eximio artista, do que o theatro de Santo Antonio, melhor serão elles observados e aquilatados pelo publico, que ao mesmo tempo, levará mais um obulo ao altar da liberdade dos escravos, recreando-se por igual.

Demais, o Sr. Nicolay é um dos mais affamados jogadores do bilhar, em cujo taboleiro e com o auxilio das bollas, faz verdadeiras diabruras com e sem o emprego do *taco*.

No theatro de Santo Antonio era-lhe impossivel mostrar a sua pericia nesse jogo. No circo o mesmo não acontece, e o Sr. Nicolay addicionou mais uma parte ao seu espectaculo em prol da emancipação, promettendo exibir os seus raros talentos no referido jogo.

Além desse espectaculo, consta-nos que apenas dará elle um outro em seu beneficio, embarcando logo após para a Europa.

Por consequencia quem ainda o não vio, e tal deseja fazer, deve aproveitar-se do ensejo, porque fará de uma via dous mandados, recreando-se e soccorrendo os desgraçados que gemem na escravidão.

OS ATRAVESSADORES.—Continuam os mercados publicos a ser explorados pelos atravessadores, praga peior que a dos gafanhôtos de que foi victima o Egypto.

A farinha está cada vez subindo mais em preço por causa da agiotagem de taes cavalheiros de industria, e nenhuma providencia apparece no sentido de obviar ao mal. Entretanto a gana e o furor dos atravessadores vai cada vez mais se desentendendo! O seu atrevimento tem chegado ao ponto de ameaçarem aquelles que em face dos seus aleives, promettem recommenda-los á imprensa para que os denuncie á policia e aos agentes municipaes!!

Não será possivel pôr um paradeiro á isso? Cremos que sim; e por isso e para isso chamamos a attenção da illustrissima camara municipal e da policia da capital.

MISSAS FUNEBRES.—Amanhã, setimo dia do fallecimento do major João Baptista Paes Barreto, serão celebradas missas por sua alma nas matrizes da Boa-Vista e de Gamelleira.

COMARCA DE TACARATU'.—Segundo communicações do delegado de policia do termo de Tacaratu, em officio de 14 do corrente, no dia 4, no districto do Espirito Santo, daquelle termo, e distante da villa 14 legoas, estando Antonia Isabel a altercar com sua cunhada Firmina Maria de Oliveira, que, acompanhada de Mauricia Maria do Nascimento, vinha ao lugar Craná, do mesmo districto, nesse interim, apresentou-se Merencio Soares, irmão de Antonia Isabel, armado de um cacête, uma pistola e duas facas de ponta e dirigindo-se a Firmina, começou a dar-lhe profundos golpes sobre a cabeça, depois de havê-la espancado e cortado os cabellos.

Vendo Mauricia que sua companheira seria infallivelmente assassinada, atirou-se sobre Merencio, e travando com este uma renhida luta, recebeu uma facada em um braço, conseguindo tomar a pistola e uma das facas, e evitar assim a morte de Firmina.

Poucos momentos depois, appareceu alli Antonio Soares, irmão dos delinquentes e conduzio os offendidos á casa de José Bezerra de Andrade do Espirito-Santo, inspector de quarteirão do lugar, e narrou a este todo o occorrido.

José Bezerra, em vista de um tal attentado, reunio logo gente e foi capturar os criminosos, e não os encontrando, dirigio-se á casa de Manoel Soares, pai delles, e ahi prendeu a Antonia Isabel e ao mesmo Manoel Soares, não prendendo igualmente a Merencio, por não tê-lo encontrado.

No dia 6 José Bezerra com uma escolta de 9 praças, conduzindo os presos para a villa, quando em caminho por volta de 8 1/2 horas da manhã, se apresentaram Merencio e seus irmãos Pedro Soares Alexandrino, Feliciano de Mello Soares (réos pronunciados por crime de ferimentos graves) e Vicente Soares da Silva, todos bem armados, com o fim de tomarem os presos.

Nessa occasião o preso Manoel Soares e seu filho Antonio Soares, que fazia parte da escolta, supplicaram a seus filhos e irmãos que os não desgraçassem, mas não attendendo elles a semelhante pedido, desfecharam diversos tiros sobre a escolta, do que resultou ser gravemente ferido Antonio Soares; em consequencia do que e depois de mais alguns tiros sobre a escolta, travou-se entre os aggressores e aggredidos luta desesperada a faca de ponta, na qual morreram os quatro aggressores e foram gravemente feridos a presa Antonia Isabel, irmã d'aquelles, o inspector José Bezerra e mais duas praças, que segundo se suppõe, não escapam, conseguindo, porém, evadir-se o preso Manoel Soares.

Aquelle delegado, apenas teve noticia de tão lamentaveis desgraças, dirigio-se ao supracitado districto, procedeu as competentes vistorias e proseguio ás demais diligencias recommendadas pela lei.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Não se tendo realisado a conferencia medica sobre o presumido craneo do padre João Ribeiro Pessôa, annunciada para o dia 29 do corrente, por falta de comparecimento de alguns dos senhores medicos que compõe a respectiva junta, fica a mesma conferencia adiada para quando se annunciar.

ARSENAL DE MARINHA DE PERNAMBUCO.—Sobre esta repartição assim se expressa o relatorio do Exm. ministro respectivo apresentado na ultima sessão da assembléa geral legislativa:

« Este arsenal é tambem susceptivel de maior desenvolvimento, o qual lhe será naturalmente dado á medida das exigencias do serviço e dos recursos financeiros para semelhante fim decretados.

« O seu digno inspector justifica com uma planta a necessidade de alguns melhoramentos, quanto á acquisição de maior área para o estabelecimento, o que obrigaria a fazer desapropriações e despezas de maior vulto.

« Além de algumas construcções e reparos pelas obras civis, concluiram-se pelas outras officinas seis escaleres para diversos empregos, concertos nas embarcações miudas da capitania do porto, e bem assim no machinismo do pharol da barra.

« Em vista de informações mui competentemente prestadas pelo engenheiro Trajano, deixou de proseguir, desde março de 1868, a construcção de uma corveta, que em parte já está armada sobre a carreira do arsenal.

« Para semelhante deliberação prevalecem agora mais do que antes os motivos sobre que chamo vossa attenção no artigo *material de guerra*. Resta verificar, se no estado em que se acha, póde a corveta, com reconhecida vantagem, ser transformada em canhoneira de 2.ª ordem. No caso negativo, terá de ser desmanchada, correndo o prejuizo das despezas feitas por conta do progresso e exigencias recentes da construcção naval.

« A caldeira do lado do sul do arsenal, mediante a despeza de 22:000$ poderia ser convertida em um dique para o fabrico de navios do estado e do commercio e concorreriam estes, por uma tabella de joias e estadias, como se pratica na côrte, para cobrir e depois exceder aquella quantia. E' sem duvida um melhoramento de grande alcance, attendendo-se ás condições do porto de Pernambuco.

« A torre que existe no estabelecimento, pela sua elevação de 93 pés inglezes sobre a superficie do mar, e por sua importante posição geographica, presta-se perfeitamente ao estabelecimento de um observatorio, correndo a despeza pelos cofres geraes, senão pelos da provincia, que mais uma vez renderia assim homenagem ao progresso da navegação e do commercio.

« No anno findo, frequentaram 37 alumnos a aula de primeiras lettras; 8 a de geometria applicada á mecanica, sob a direcção gratuita do bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.

« Dos 37 foram approvados 11, e de 8 em arithmetica e algebra, foram bem succedidos 4.

« Pelo seu máo estado de conservação foi o cuter rebocador vendido em hasta publica, apurando-se a quantia de 2:555$.

« A companhia de aprendizes artifices, pelo ultimo mappa recebido, contava no fim do anno 73 menores, sendo 34 avulsos.

PORTO DE PERNAMBUCO.—A mesma peça official acima contém o seguinte trecho acerca do melhoramento do nosso porto:

« O parecer ultimamente apresentado pelo engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, é mais um documento util para indicar o modo de proceder regular e acertado na direcção e execução das obras de melhoramento do porto de Pernambuco.

« Das informações officiaes prestadas pelo inspector do arsenal, que se acha incumbido desse serviço, consta o seguinte:

« Fizeram-se 525 palmos correntes de muralha na ilha do Nogueira.

« Com a barca n. 2, escavaram se mensalmente 4,800 a 5,200 toneladas de areia; havendo interrupções do trabalho pela necessidade de reparar o casco da mesma barca.

« As escavações foram praticadas sobre um banco formado pelas areias deslocadas da ilha do Nogueira.

« Não trabalhou a barca n. 1, por ser preciso substituir-lhe a machina, sendo que a duração provavel do casco está calculada para tres ou quatro annos.

« Das duas dragas remettidas para a provincia, uma já está montada e com o pessoal artistico necessario ao seu trabalho.

« A outra prepara-se de modo identico.

« Este serviço é feito sob a direcção do habil e prestimoso engenheiro José Maria da Conceição Junior.

« Os vapores de reboque acham-se em circumstancias de funccionar.

« São as dragas poderosos auxiliares, porque fazem em dous dias o serviço que da barca só se poderia obter em um mez.

« E por esse motivo parece conveniente fazer acquisição de outras duas com os competentes rebocadores á vapor.

« A remoção rapida e persistente das areias é de primeira necessidade; e assim as proprias barcas deveriam ter pequenos rebocadores á vapor para os batelões, evitando se que, repetindo a viagem, tenham a demora causada pela acção da maré.

« Com a remoção da barca ingleza *Felizbella*, que se submergira em 1865, permitte agora o ancoradouro do Poço, entrada e sahida franca a navios maiores.

« Mas no porto, apezar dos melhoramentos obtidos quanto á profundidade, forma-se actualmente um canal, que vai sensivelmente estreitando com a accumulação das areias.

« As causas deste phenomeno na costa do norte e no Rio Grande do Sul, foram magistralmente demonstradas pelo illustrado engenheiro Francisco Gomes de Souza, ja fallecido.

« Conhecidas, como actualmente são, o que se procura é o meio pratico de combate-las nos seus effeitos, prejudiciaes.

« Ainda com a intenção de proceder com acerto em assumpto de tanta magnitude, incumbi a legação em Londres de entender se com o distincto engenheiro John Hawkshaw sobre a definitiva verificação dos planos dos engenheiros Law e Neate, cuja exequibilidade e conveniencia é contestada pelo engenheiro Galvão Filho.

NOVO ATHENEO.—Reunio-se quarta-feira esta sociedade sob a presidencia do Sr. Argemiro Galvão. Não se achando sobre a mesa a acta da sessão anterior, deixou de ser lida, passando-se ao expediente. E' lido um requerimento do Sr. Vicente Lemos, pedindo a reforma dos estatutos Deixa de ser despachado por não se achar nos termos do art. 59 dos mesmos estatutos.

Outro de cinco socios installadores, pedindo a dissolução da sociedade. E' deferido na fórma d'aquelle artigo e em face do art. 58, declarado dissolvido o Novo Atheneo, lavrando-se a competente acta, que, lida na sessão ordinaria, então aberta produz os seus devidos effeitos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Ipojuca* e *Mandahú* para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

SOCIEDADE LUSO-BRASILEIRA.—Esta sociedade funcciona hoje em sessão de directoria, ás 7 horas da noite, terá principio a sessão, admittindo-se o ingresso dos candidatos já approvados que queiram tomar assento.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 18.ª, a beneficio da matriz de Leopoldina, a qual corre no dia 4.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 28 de agosto de 1872:

Existiam (presos) 307, entraram 1, sahiram 3, existem 303.

A saber: nacionaes 207, mulheres 12, estrangeiros 37, escravos 44, escravas 3, total 303.

Alimentados á custa dos cofres publicos 258.

Movimento da enfermaria do dia 28 do corrente:

Tiveram baixa:

Joaquim José do Nascimento, asthma.
Francisco, escravo de Francisco Lopes, anemia.
Narciso, escravo de José de Aguiar, febre.
José, escravo de D. Ignacia, ictericia.

Teve alta:

Maria Catharina Dias.

PASSAGEIRO.—Entrado da Europa no vapor inglez *Olinda*:—João Jacintho de Mello.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 do corrente:

Maria, parda, Pernambuco, 8 mezes, S. José; espasmo.

Antonio Ferreira da Paz, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; hedropericartes agudo.

Maria Manoela do Nascimento, preta, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa-Vista; velhice.

José Rodrigues de Souza Cruz, branco, Portugal, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiza, escrava, preta, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; vermes.

Joaquim Lopes Ferreira, branco, Portugal, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Jacintha, preta, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre perneciosa.

— 28 —

Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, Graça; bronchite.

Anna Joaquina, preta, Pernambuco, 85 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; interite chronica.

Antonio Joaquim Ferreira, pardo, Alagoas, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; insufficiencia das valvulas.

Antonia da Costa Rutta, branco, Portugal, 37 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Portuguez; hepato-plenite.

Florinda Carolina de Jesus, parda, Pernambuco, 48 annos, casada, S. José; amolecimento cerebral.

Otalia, parda, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

Felisbello, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; enterite agudo.

João Gonçalves Lucas Lisbôa, branco, Portugal, ignora-se a idade e o estado, Sé de Olinda; febre.

Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, Graça; asthma.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 5 DE AGOSTO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão proxima passada.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 29 de junho a 3 do corrente.—Para o archivo.

Officio da mesma, communicando as transacções de diversos corretores no mez de julho proximo passado.—Idem.

Tres protocolos, 1 livro de talão e 16 cadernos manuaes pertencentes ao ex-corretor Francisco Mamede de Almeida, achando-se revistos e examinados, e contendo o competente auto de exame.

Presente o livro de registro da correspondencia official, verificou-se estar regularmente escripturado até o n. 144.

Livros commerciaes submettidos á rubrica:

Copiador de Felix Pereira de Souza, Diario de Leal & Irmão, dito de Luiz de Faria & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Almeida & Vianna, submettendo a registro a nomeação de seus caixeiros Candido Breno Fernandes, Zeferino Domingues Moreira e José Gomes Rodrigues.—Registre-se a nomeação, não estando, porém, provado, serem brasileiros os caixeiros.

De Duarte Antonio de Miranda, tambem submettendo a registro a de seu caixeiro Francisco José Dias Pereira.—Registre-se a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Francisco Xavier dos Santos, submettendo igualmente a registro a que dera ao cidadão brasileiro Priscillo Augusto dos Santos para caixeiro de sua prensa de algodão no caes do Ramos n. 2.—Seja registrada a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Francisco Antonio de Brito & Filho, no mesmo sentido quanto á que dera a José Luiz Innocencio Poggi Junior.—Seja registrada a nomeação, sendo brasileiro o nomeado, como se provou.

De Pacheco & Gonzaga idem, sendo de nome Quintino Estrupilano, o individuo que tomaram para seu caixeiro.—Diga a secretaria.

De Manoel Duarte Vieira Junior, idem, chamando-se Ulysses Duarte Vieira o caixeiro que nomeára para seu armazem de drogas á rua do Imperador n. 22.—Como requer, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Domingos Teixeira Bastos, idem quanto a que dera a João Martins Nogueira Santos para caixeiro despachante de sua casa commercial.—Junte o supplicante o documento a que se refere a nomeação annexa.

De Amaro José dos Prazeres, idem, relativamente a que dera a Eono Entropio para caixeiro de seu armazem de sal á rua Imperial n. 149.—Faça o supplicante desapparecer as differenças que existem na nomeação junta e na presente petição quanto ao nome do caixeiro e o lugar do estabelecimento.

De Ignacio Joaquim Gonçalves da Luz, idem respectivamente a que conferira a José Victoriano Moreira de Carvalho para caixeiro de sua casa loja de fazendas no pateo da matriz dos Afogados n. 96.—Como requer, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De José Antonio Moreira Dias, idem, quanto á que conferira ao seu caixeiro Joaquim Ignacio Pessôa.—Seja registrada a nomeação, não estando, porém, provada a naturalidade do nomeado.

Do mesmo, para se dar baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Moreira Dias.—Como requer.

De José do Rego Lima, no mesmo sentido quanto a João Martins Nogueira Santos.—Deferido.

De João Antonio da Costa Maia, apresentando a registro o seu titulo de nomeação de caixeiro de Farias & Irmãos. — Registre-se, não estando, porém, provado ser o supplicante natural desta cidade.

De Lyra & Vianna, pedindo que se lhes registre a nomeação de caixeiros feita aos cidadãos brasileiros Manoel Fructuoso de Moraes Arruda, Manoel José Tavares, Joaquim Antonio Ribeiro, José Antonio Correia Gomes e Luiz Carlos Brandão.—Como requerem os supplicantes que declaram, mas não provam ser brasileiros os caixeiros que nomearam.

De Antonio Francisco Pereira de Lyra, para que se mande tornar de nenhum effeito a nomeação de caixeiro que dera a Manoel Pereira de Souza Luzo.—Sim.

De João Gonçalves Hespanhol, para ser-lhe admittida a registro a nomeação de seu caixeiro Luiz Caetano Barbosa. — Como pede, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Pinto da Silva & Cascão, no mesmo sentido quando ao seu caixeiro Alfredo Fiuza de Oliveira. — Registre-se a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Santos Falcão & C., para se lhes dar por certidão quaes os nomes de seus caixeiros e se consta que fossem eliminados.—Como pedem.

De Luiz José da Silva Guimarães, certidão de estar ou não registrada a nomeação de seus caixeiros André Corsino Marques Vianna, Manoel Lins Paes Barreto, Joaquim Medeiros Baroncio de Barros Barreto e Julio Cesar Freire Gameiro.—Deferido.

De Francisco Pires Licati, idem de seu caixeiro cujo nome deseja saber, bem como se consta ter sido eliminado.—Na forma requerida.

De Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, no mesmo sentido quanto ao registro da nomeação de seu caixeiro Francisco de Pinho Borges, e se consta ter sido eliminado.—Sim, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro de que se trata, senão por declaração do supplicante.

De Monteiro & Correia, tambem no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro, declarando-se o nome, e se foi eliminado.—Na forma pedida.

De Mendes & C., idem, respectivamente ao seu caixeiro Fortunato Pacheco da Silva, declarando-se consta ter sido eliminada a nomeação.—Como requerem.

De Bastos Oliveira & C., no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro, cujo nome se lhes deverá certificar.—Como pedem.

De Ferreira Almeida & C., no mesmo sentido quanto a Domingos Ramos da Cruz.—Passe-se.

De Clementino dos Santos Lucó, sómente para certificar-se-lhe se está ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Amenorfins dos Santos Silva Vieira.—Certifique-se, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro de quem se trata.

De Patricio José Tavares de Vasconcellos, certidão de matricula de seu caixeiro Patricio José Tavares de Vasconcellos.—Passe-se a certidão requerida.

De Francisco Coêlho da Fonceca Junior, cidadão brasileiro, commerciante da capital do Ceará, associado á firma de Francisco Coêlho da Fonceca & Filho, pedindo ser individualmente matriculado:—em seu abono attestam Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinho, José Luiz de Souza e Francisco Joaquim da Rocha.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José do Rego Borges, ponderando ser sufficiente a procuração que exhibio Antonio Simões de Almeida para o registro do distrato social de José do Rego Borges & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio José Fernandes e João Manoel da Silva Braga, satisfazendo o despacho de 29 de julho ultimo.—Diga a secretaria.

Informação da secretaria sobre a pretenção de Antonio dos Santos Neves de ser nomeado corretor geral e agente de leilões da praça do Ceará.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

VAGA DE CORRETOR.

Petição de Manoel José dos Santos.—Como requer, prestando a fiança e o juramento do estylo.

De Manoel Joaquim Seve Junior.—Indeferido, votando a favor o Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal.

De Carlos da Silva Araujo.—Indeferido.

REHABILITAÇÃO.

De Fajozes Junior & Azevedo.—Adiado, por não estar presente o Sr. desembargador fiscal.

A's 11 horas e meia, não estando ainda findo o expediente, o Exm. Sr. conselheiro presidente suspendeu a sessão para funccionar o tribunal judiciario, continuando a sessão depois de 1 hora e meia da tarde, e finalisando ás 2 horas.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O Jornal do Recife e os chefes de repartições desta cidade.

Quizera antes eximir-me de entrar na explicação de factos menos convenientes, que vão reflectir directamente sobre pessôa, cujo caracter e posição tem angariado a publica estima, do que leva-los ao publico, que, apesar de sempre indulgente, poderá confundir faltas puramente militares, com as que tem a sua origem na condescendencia de um marido benevolo e carinhoso.

Esta incerteza que paira em meu espirito, estreita ainda mais o circulo das difficuldades em que me acho; entretanto, já que fui causa indirecta do que se lê no *Diario de Pernambuco* sob o n. 187 de 17 de agosto do corrente anno, d'onde resultou duvidosas suspeitas, relativas á diversas repartições publicas d'esta cidade; já que e meu credito se engajou para com um amigo; já que o d'este para com o *Diario de Pernambuco*, e o do *Diario* para com o publico, cumpre-me agora arredar de mim aquelles embaraços de meu animo, relatando a verdade dos acontecimentos que tiveram lugar na fortaleza do Brum, no curto espaço de exercicio do cargo que occupei de ajudante da mesma fortaleza.

A mingoa de recursos obrigou-me a procurar um emprego d'onde tirasse a subsistencia, se não facil, se quer honesta, e quando já quasi sem alento, para dar verbo aos meus ultimos esforços, fui nomeado ajudante da fortaleza do Brum, desistindo eu da gratificação á que tinha direito.

Dei parabens á minha sorte, e, depois que meu espirito serenou de um tal ou qual exitamento, que nos sorprehende ao cabo de uma empreza longa e difficil, ou se familiarisou com essa voz intima da alegria, ao conseguirmos um bem ha muito desejado, foi o meu primeiro intuito traçar a norma de minha conducta civil e militar n'aquelle estabelecimento, e isto por que os annos me tem envelhecido, e a experiencia me tem ensinado.

Apresentei-me, como me compria ao meu chefe; e, depois que voltei d'esta visita militar, comprehendi que o codigo de minha conducta devia ser reformado, no sentido de tornar o meu proceder mais austero, impondo penas de maior sacrificio á mim mesmo, por factos que sempre passaram desapercebidos, e isto porque ao natural desejo de cumprir minhas obrigações, se unio o receio de um chefe militar, prevenido de modo a esquecer para comigo as maneiras delicadas e polidas com que sóe tratar á quantos d'elle se approximam.

Foi-me impossivel levar á effeito o regulamento militar n'aquelle quartel, e conseguintemente desempenhar satisfatoriamente as minhas obrigações.

Tornou-se a fortaleza a moradia de diversos particulares; a praça d'armas era uma praça de mercado; á toda hora da madrugada abriam-se ás portas das prisões dos condemnados, para estes prestarem serviços particulares; de dia eram elles tambem empregados nestes mysteres; o portão da fortaleza, abria-se innumeras vezes durante a noite; o soldado, preso por falta militar, refugiava se em casa do Sr. commandante, e d'ahi ouvia-se uma voz que não era de homem, declara-lo garantido contra minhas imposturas, voz esta que se cumpria irremediavelmente, por ser sanccionada pelo Sr. commandante, ainda que de modo á não offender-me.

Tudo isto levou-me a querer abandonar o cargo que occupava, de cuja intenção e explicação foi sciente por minha bocca o Exm. Sr. presidente, que mandou-me fizesse um relatorio minucioso a respeito.

Devia este relatorio ser o principio da luta que se engajaria entre mim e o Sr. commandante da fortaleza, da qual luta só eu seria vencido, por ella se estabelecer entre um tenente-coronel e um subalterno.

Fortei-me a ordem do Exm. Sr. presidente, e pedi minha demissão, porém antes tinha communicado estas occurrencias a um amigo, o qual deu ao *Diario de Pernambuco* publicação vaga destes factos, cujos venho explicar, senão minuciosamente, porque seria mister jungir e um posta de praça, pessoa que em todas as circumstancias tem credito á nossos respeitos, ao menos de modo a fazer desapparecer as suspeitas do *Jornal do Recife* de n. 190 de 20 de agosto do anno corrente.

Avelino Pereira da Cunha.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 599 rs. por kilo.
Cambio—sobre Londres á vista 25 d. por 1$000, de banco, hontem.
Cambio—sobre Paris á vista 378 rs. por franco, do banco, hontem.
Cambio—sobre Hamburgo á vista 713 rs. o marco banco, do banco, hontem.

F. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

— Dia 29 —

Chifre—2$500 o cento, hontem.
Frete — de algodão daqui para Liverpool, pelo «Olinda» 5/8 d. e 5 0/0.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ILEGÍVEL

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	1,105:423$854
Idem do dia 29	51:953$857
	1,157:377$711

Descarregam hoje 30 de agosto de 1872.

Patacho allemão—*Orion*—taboado já despachado para o caes do Apollo.

Brigue inglez—*Zingara*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Barca franceza—*Fidelité* — mercadorias para alfandega.

Brigue sueco—*Diadem*—mercadorias para alfandega.

Patacho austriaco — *Carlo S.* — mercadorias para alfandega.

Brigue hespanhol — *S. Marianno*—vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Patacho inglez—*Gessy* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Brigue allemão — *Lisette* — aduelas para o trapiche Conceição, para conferir.

Vapor inglez—*Olinda*—varios generos para alfandega e para o trapiche Conceição.

Barca ingleza—*Naomi* — carvão de pedra já despachado para o caes do Apollo.

Visitados por descarga.

Hiate americano *C. M. Newins.*

Patacho hollandez *Gezusters.*

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	13:315$717
Idem do dia 29.	698$583
	14:014$300

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	78
Idem idem com generos diversos	430
Somma	508

Despachos de exportação no dia 28 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— No patacho hespanhol *Alberto*, para o Canal, carregaram : R. Schmettau & C. 439 saccas com 33,455 1/2 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Douro*, para Lisboa, carregaram : J. L. Machado & C. 1 barrica com fructas ; A. D. M. Romão 2 ditas com 24 abacaxis, 2 ditas farinha de mandioca, 1 balaio com laranjas, 1 caixinha com doce e 1 barrica com café ; para Southampton, F. Pereira da Silva 1 barrica farinha de mandioca, 1 dita café e 1 dita carne secca.

Para os portos do interior.

— Para Ceará, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram : J. F. dos Santos Bastos 20 barricas com 1,120 kilos de assucar refinado ; A. da Costa Araujo 50 ditas com 3,323 ditos de dito ; B. Oliveira & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente ; J. B. de Castro e Silva Junior 25 barricas com 1484 kilos de assucar refinado ; J. B. de Carvalho 10 ditas com 599 ditos de dito.

— Para Penedo, no vapor nacional *Mandahú* carregou : A. A. Pereira da Silva 4 barricas com 232 kilos de assucar refinado.

— Para o Natal, na barcaça *Dous Amigos*, carregaram : J. Barbosa & C. 6 barricas com 441 kilos de assucar refinado ; F. Allemão Barbosa 1 caixa com 20,000 cigarros.

— Para Macáo, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou : Lapa Primos 1 caixa com 40 kilos de doce e 10 barris com 900 litros de aguardente.

— Para o Pillar de Alagoas, na barcaça *Ave Maria*, carregou : B. J. da Costa Valente 3 barricas com 188 kilos de assucar refinado.

— Para S. Miguel, na barcaça *Gloria dos Anjos*, carregou : J. D. da Cunha Loges 6 barricas com 316 kilos de assucar refinado.

— Para Mamanguape, na barcaça *Dianna*, carregaram : Monteiro Junior & Fernandes 1 caixa com 2,800 charutos.

— Para Parahyba, na barcaça *S. José*, carregaram : A. M. Leite & C. 1 caixa com 3,000 charutos.

— Para villa da Penha, na barcaça *S. João*, carregou : J. do Rego Borges 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28. . .	47:811$873
Idem do dia 29.	3:066$475
	50:878$348

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28. . .	85:946$023
Idem do dia 29.	1:132$625
	87:078$648

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29

Rio Grande do Sul—17 dias, barca brasileira *Andrade Neves*, de 265 toneladas, capitão José Alves Ribeiro, equipagem 12, carga 14,015 arrobas de carne ; a Oliveira Filho & C.

Liverpool por Lisboa—25 dias sendo do ultimo porto 16, vapor inglez *Olinda*, de 516 toneladas, commandante E. J. Duffy, equipagem 27, carga fazendas e outros generos ; a Mills Latham & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Barca brasileira *Marinho V*, capitão A. F. Agnas, carga assucar.

Liverpool por Mossoró—Brigue dinamarquez *Varing*, capitão Svenrsen, carga assucar.

Rio da Prata pela Parahyba — Patacho brasileiro *Bom Jesus*, capitão Macedo, em lastro.

EDITAES.

O cidadão Francisco da Silva Rego, juiz de paz do 2.º anno da freguezia do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, e presidente interino do collegio eleitoral ; em virtude da lei etc.

Faço saber que, achando-se designado o dia 17 do mez de setembro vindouro para se fazer a eleição dos deputados á assembléa geral legislativa, por haver sido por S. M. o Imperador dissolvida a respectiva camara, convoco os eleitores que compõem o collegio do municipio do Recife a comparecerem na igreja matriz desta freguezia ás 9 horas da manhã do referido dia 17, afim de se organisar o collegio eleitoral e proceder-se a eleição dos tres deputados que tem de dar o 1.º districto eleitoral, sendo os eleitores da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, de Santo Antonio, de S. José, de Afogados, da Varzea, de S. Amaro de Jaboatão, de Muribeca, de S. Lourenço da Matta, do Poço da Panella, de Nossa Senhora da Graça e da Boa-Vista. O que para constar, mandei affixar este nos lugares mais publicos desta freguezia e publicar pela imprensa. Recife, 28 de agosto de 1872. No impedimento do escrivão do juizo de paz, o da subdelegacia, Faustino José da Fonceca.

Francisco da Silva Rego.

Alfandega de Pernambuco.

Edital com prazo de 30 dias.

N. 20.—Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º do tit.º 3.º do reg. de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda :

ARMAZEM N. 6.

Marca J A A W n 569. 1 caixa vinda de Hamburgo no patacho norte allemão *Joanna Hezdem*, entrada em 19 de agosto de 1871, consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem J L M contra-marca S n. 36. 1 dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, entrada em 20 de setembro de 1871, idem a J. L. Machado.

Idem L & V contra-marca L D n. 1580. 1 dita, idem idem, idem a Lyra & Vianna.

Idem M F n. 79. 1 barrica de cerveja, idem em 21 idem, idem a M. J. G. da Fonte.

Sem marca n. 80. 1 dita de dita, idem idem, idem idem.

Marca E A B & C contra-marca A M n. 134. 1 dita vinda do Havre na barca franceza *Santo André*, idem a 13 de outubro da 1871, idem a E. A. Burle & C.

Idem idem n. 136. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 137. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 138. 1 dita, idem idem.

Idem E A B & C. n. 116. 1 dita, idem idem.

Idem J A A contra-marca S n. 1260. 1 caixa vinda de Liverpool no brigue inglez *Maid of Glanvern*, entrada em 14 de novembro de 1871, consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem idem n. 1262. 1 dita, idem em 15 idem.

Idem M J G B sem numero. 5 dias idem, vindas no vapor *Chrysolite* idem a Manoel Joaquim Gomes Braga.

Idem M S sem numero 11 saccos idem em 16 idem a J. J. Moreira Sobrinho.

Idem C & M contra-marca B & C n. 9. 1 volume, idem idem. Não consta do manifesto.

Idem idem n. 9. 1 caixa, idem a Chaves & Mendonça.

Idem F & C n. 26. 1 dita, idem. Não consta do manifesto.

Idem J A A contra-marca A M n. 102. 1 dita idem idem a J. A. de Araujo C.

Idem J A A contra-marca S n. 1249. 1 dita, idem no brigue inglez *Maid of Glanvern*, em 13 dem idem.

Idem idem n. 1250. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 1251. 1 dita, idem idem.

Idem D n. 1125. 25 barras de chumbo idem no patacho inglez *Rower*, idem a 21 idem á ordem.

Idem M M O contra-marca L & V n. 3107. 1 barrica vinda do Havre na barca franceza *Veridiana*, entrada em 29 de novembro, consignada a Manoel Marques de Oliveira.

Idem J A P n. 19. 1 caixa, idem idem a Joaquim Almeida Pinto.

Idem M M O contra-marca L & V n. 3105. 1 barrica, idem em 30 de novembro, consignada a Manoel Marques de Oliveira.

Idem idem n. 3106. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3108. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3109. 1 dita, idem idem.

Idem M M O contra-marca L & V n. 3144. 1 caixa idem em 4 de dezembro de 1871, idem

Idem idem n. 3145. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3146. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3148. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3149 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3141. 1 dita, idem 5 de dezembro de 1871, idem.

Idem idem n. 3142 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3143. 1 dita, idem idem.

Idem idem n. 3147. 1 dita, idem idem.

Idem J L M & C sem numero. 2 ditas vindas de New-York no patacho americano *Rachael Conery*, entradas em 16 de dezembro de 1871, consignadas a J. L. Machado & C.

Alfandega de Pernambuco 22 de agosto de 1872. —Servindo de inspector, Pedro Lopes Rodrigues.

O Illm. Sr. inspector da thezouraria provincial em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, manda fazer publico que, no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta desta thezouraria se ha de arrematar a quem mais der o pedagio da barreira na ponte de S. João, pelo preço de 3:240$000, a contar da data do contrato ao ultimo de junho do anno proximo futuro.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de agosto de 1872.

O official maior.
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Consulado provincial, 20 de agosto de 1872.

Servindo de administrador,
Antonio Witruvio Pinto B. e A. de Vasconcellos.

Alterações encontradas no lançamento de decima urbana da freguezia da Boa Vista, no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, pelo lançador Joaquim de Gusmão Coêlho.

Rua do Conde da Bôa Vista n. 8, Baroneza de Beberibe, 1 casa terrea, por	504$000
Dita n. 10, a mesma, 1 casa terrea, por	504$000
Dita n. 12, Eduardo Candido d'Oliveira, 1 casa terrea, por	504$000
Dita n. 20, José Alves da Silva Guimarães, 1 casa terrea com sotão, arrenda por	1:100$000
Dita n. 22, o mesmo, 1 casa terrea com sotão, por	1:200$000
Dita n. 78, Luiz José da Costa Amorim, 1 casa terrea, em obras, avaliada para pagar o 2.º semestre na razão de	720$000
Dita n. 21, Dr. Christovão dos Santos Cavalcanti, 1 portão com 12 casinhas, arrendadas por	1:344$000
Dita n. 27, João de Carvalho Raposo, 1 sobrado de 1 andar e sotão, por	1:200$000
Dita n. 37, Dr. Symphronio Cesar Coutinho, 1 casa terrea, por	600$000
Dita n. 47, Dr. Christovão, 1 portão, com 1 meia-agoa dentro, avaliada por	240$000
Dita n. 49, o mesmo, 1 meia-agoa dentro, avaliada por	240$000
Dita n. 49, Henrique da Costa Fialho, 1 casa terrea, por	240$000
Dita n. 67, Antonio José Duarte Coimbra, 1 casa terrea, por	300$000
Dita n. 87, João Antonio Pires de Moura e Bernardino da Costa Campos, 1 casa terrea, por	240$000
Dita n. 97, José Antonio de Farias Couto, 1 casa terrea por	240$000
Dita n. 101, Jeronymo Pereira Villar, 1 casa terrea, por	492$000
Dita n. 103, Joaquim Domingos Fernandes, 1 casa terrea, por	192$000
Dita n. 115, Jeronymo Francisco Ferreira, 1 casa terrea por	336$000
Dita n. 117, o mesmo, 1 casa terrea, por	360$000
Dita n. 125, Joaquim Luiz Ferreira e Caetano Luiz Ferreira, 1 casa terrea, por	180$000
Rua de Riachuelo n. 16, Joaquim Alves Lima, 1 casa terrea, por	240$000
Dita n. 20, João Luiz Ferreira Ribeiro, 1 casa terrea, por	240$000
Dita n. 30, Manoel Ribeiro Fernandes, 1 casa terrea, por	300$000
Dita n. 34, o mesmo, 1 casa terrea, por	300$000
Dita n. 11, José Ferreira da Costa, 1 casa terra com sotão, avaliada por	1:200$000
Dita n. 21, Manoel Gomes Viegas Junior, 1 casa terrea, por	360$000
Rua da Princeza Isabel, n. 1, João Joaquim da Cunha Rego Barros, 1 casa terrea e sotão, arrendada por	480$000
Rua da União n. 5, Viscondessa de Lonres, 1 casa terrea, por	480$000
Dita n. 15, a mesma, 1 casa terrea, por	480$000
Dita n. 33, Tiburco Valeriano Baptista, 1 casa terrea, em obras, avaliada para pagar o 2.º semestre na razão de	800$000
Dita n. 37, Joaquim Rodrigues Duarte e os menores Antonio e Leonidas, 1 sobrado de 1 andar, avaliado por	1:200$000
Dita n. 10, Baroneza de Beberibe, 1 casa terrea, por	400$000
Dita n. 34, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, 1 casa terrea, por	240$000
Dita n. 54, Tiburcio Valeriano Baptista, 1 casa terrea, por	300$000
Dita n. 56, o mesmo, 1 casa terrea, por	500$000

1ª Secção do consulado provincial, 20 de agosto de 1872.

No impedimento do chefe,
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber que pelo presente edital são chamados os herdeiros ou successores do finado Epiphanio, escravo que foi do Visconde de Suassuna, para virem se habilitar a receber a pequena herança pertencente ao dito finado de conformidade com o disposto no art. 32 do regulamento de 15 de junho de 1859.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 28 de agosto de 1872.

Fiz escrever, subscrevi e assigno. — Escrivão, Domingos Nunes Ferreira.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 28 de agosto de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes em vista da pouca concurrencia que tem havido, nos mezes de julho e agosto, das pessoas que devem dar escravos á matricula geral, em cumprimento do regulamento 4,835 do 1.º de dezembro de 1871, reconhece que muitas tem deixado d'os dar, do que ha de resultar grande affluencia nos ultimos dias, em detrimento das mesmas ; espera que se apressem em trazer suas relações, afim de evitarem atropelos, visto como o tempo que resta é pouco, e findo este, serão os emolumentos pagos na razão dupla.

Recebedoria de Pernambuco, 19 de agosto de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pelo presente são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os parentes dos menores constantes da relação que se segue, para que em vista de disposto no artigo 45 do regulamento do collegio dos orphaos, os venham tirar do mesmo collegio onde não podem por mais tempo continuar.

Mamede, filho de Antonio da Rocha Granja e sua mulher ja fallecidos.

Antonio Delphino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.

Pedro Affonso Claudino Leite, afilhado do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.

Manoel de Souza Machado, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de agosto de 1872,

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— No dia 31 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara se hão de arrematar as mattas Cacimbas, Descanço e Zumbi, na freguezia dos Afogados, avaliadas em 4:000$ na execução de Luiz Gomes Silverio contra Maria Francisca dos Anjos Curado, pelo cartorio do Sr. escrivão Almeida.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza — Vicente e Bahia

Sabbado 31 de agosto

Grande successo.

3.ª REPRESENTAÇÃO

(*A' pedido geral*)

do excellente e enormemente applaudido drama em 5 actos e 6 quadros:

MARIA JOANNA

A

MULHER DO POVO.

no qual toma parte toda a companhia, sendo desempenhada a importante parte de protogonista pela actriz

Manuela Lucci,

Terminará o espectaculo com a comedia ornada de musica :

Uma experiencia !

Principiará ás 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos.

Domingo 1.º de setembro

A's 8 horas

O interessante drama em 3 actos :

HONRA E DESHONRA

E

a comedia em 1 acto :

Genro e criado

PREPARA-SE

para se festejar o glorioso dia

7 de setembro

um magnifico espectaculo composto de peças de assumpto nacional.

Recebe-se encommendas no escriptorio do theatre, das 11 da manhãa as 3 da tarde.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 31 de agosto

Recita extraordinaria

Segunda representação da muito graciosa e immensamente applaudida comedia em 3 actos :

A casa assombrada ou as bruxarias do diabo !

Segue-se, pela Sra. D. Isabel, a importante scena dramatica, original do Exm. Sr. Dr. Pedra Luiz

Os voluntarios da morte.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da espirituosa comedia em 1 acto :

A chavena de chá

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

A's 8 1/4 horas.

Domingo 1.º de setembro

As 6 horas da tarde

A pedido,

Grande e variado espectaculo, mimico, physico, dramatico, lyrico, magnetico e ventriloquio

No qual toma parte, pela segunda vez, o celebre e muito applaudido prestidigitador

ROSSI

que trabalhará sem gabinete.

N. B.—Havendo alguma influencia para este espectaculo, previne-se que os bilhetes encommendados reservam-se até sabbado.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

EXERCICIOS

Equestres,

Gymnasticos,

Acrobaticos,

Aereos e

Mimicos.

Representações variadas nos seguintes dias :

Terça-feira.

Quinta-feira.

Sabbados.

Domingos e

Dias santos.

Os espectaculos começarão nos dias uteis ás 8 horas e nos domingos e dias santos ás 7 horas em ponto.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados das 10 horas do dia as 4 da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barbosa, na rua larga do Rosario n. 20, e dessa hora em diante no circo no lugar do costume.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

EM

Tamanho natural

NA

Rua do Commercio n, 47

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

AVISOS MARITIMOS.

PARA O

PORTO

por Lisboa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous dos indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

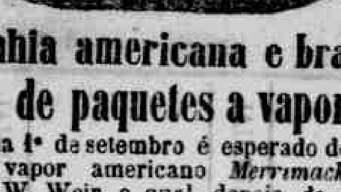
Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento a bordo ; para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Vice-consulado da Italia em Pernambuco.

Lourenço Calcagno, capitão do lugar italiano *Sirio*, arribado á este porto por força maior por ter desarvorado de seus mastros na sua recente viagem de Cardiff para Calhão de Lima, precisando vender cerca de 600 toneladas de carvão cardiff do seu carregamento, para pagamento dos concertos que necessita o dito seu navio para continuar sua viagem ao porto de seu destino, recebee propostas em carta fechada neste vice-consulado, dos pretendentes á compra de dito carvão, o qual será tirado de dentro do navio, embarcado e desembarcado, pagos os direitos e mais despezas á custa do comprador ; sendo as ditas propostas dirigidas ao capitão e abertas em presença do vice-consul da Italia em o dia 31 do corrente mez ao meio dia. Recife 28 de agosto de 1872.—O Vice-consul,

Barão da Soledade.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, commandante W. Weir, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmios & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

Leilão

DE

20 saccos com arroz avariado d'agua do mar, marca diamante J M P (dentro)

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 saccos marca acima mencionada, com arroz, avariado com agua salgada, a bordo da barca ingleza *Naomi*, vinda de Liverpool e chegada a este porto em 1 do corrente, e serão vendidos hoje, ás 11 horas da manhã, ao Annes defronte da alfandega.

Leilão

DE

30 duzias de borzeguins francezes para senhoras e meninas, assim como calçado para meninos.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO

Por intervenção do agente Pinto.

ás 11 horas.

Em continuação ao leilão de fazendas avariadas.

Leilaõ

DE

40 peças de seda preta e 40 ditas de brim pardo (com avaria d'agua salgada)

Segunda-feira 2 de setembro

A's 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão por autorisação do gerente do consulado francez, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca K diamante F n. 118, avariada a bordo do vapor francez *Senegal*, e uma outra marca C & N n. 866, avariada a bordo do vapor inglez *Gostandi*, com as fazendas acima descriptas, ás 10 1/2 horas do dia acima dito ; em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

4 carros de passeio e 14 cavallos.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO

O agente Martins fará leilão, competentemente autorisado, da coxeira da rua do Imperador n. 23 constando de 4 carros com os competentes arreios, e 14 cavallos para os mesmos, a qual será vendida em um ou mais lotes conforme a vontade dos compradores ; sendo que se garante a casa para a continuação do estabelecimento.

O leilão terá lugar na mesma coxeira, ás 11 horas do dia acima.

LEILAÕ

DE

Casas e terrenos

SENDO

Uma casa terrea com portão ao lado, na rua Imperial n 209.

Uma dita na rua da Paz n. 1 (em que está uma coxeira), e 2 ditas pequenas, juntas á mesma casa n. 1.

Um grande sitio denominado Cordeiro, com 800 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo, (chãos proprios) com 4 grandes casas de pedra e cal, com quintaes, accommodações para grande familia, muradas, e com boas baixas de capim.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

FAZENDAS

AVARIADAS

SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO

A's 10 horas da manhãa.

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DO

Sobrado de 2 andares e sotão da rua dos Burgos n. 3, edificado em chãos proprios.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO

AO MEIO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

Uma nova, magnifica e excellente casa de sobrado de um andar

NA

Rua do Palacio do Bispo n. 53,

A qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, ha 6 annos construida á capricho, collocada entre os dous caminhos de estrada de ferro de Olinda e Caxangá, passando pela mesma rua em que está edificada dita casa a linha dos bonds, com jardim ao lado, terreno no fundo, com encanamento d'agua e gaz, com bonita vista, grandes accommodações e muitas outras vantagens que poderão melhormente ser reconhecidas e apreciadas pelos pretendentes que poderão desde já examinarem dita casa e concorrerem ao leilão no dia

Terça-feira 10 de setembro

A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e variado

LEILÃO

DE

Moveis, louça e crystaes

objectos de electro plate, prata do Porto etc., etc.

TERÇA-FEIRA 3 DE SETEMBRO

Por intervenção do agente Pinto.

CONSTANDO DE :

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 4 cadeiras de balanço, 3 lindas figuras, 4 jarros para flores, 4 quadros, 2 tapetes de sofá, 6 ditos de porta, 1 excellente relogio de cima de mesa.

Um guarda vestidos de jacarandá, 1 lavatorio para duas pessoas, 12 cadeiras de jacarandá, 1 cama franceza, 1 mesa de cama e 3 cabides.

Duas mesas elasticas, 2 guardas-louça, 4 aparadores de mogno, (obra prima) 12 cadeiras, porcelana para chá e jantar, finos crystaes, fructeiras de electro plate, porta garrafas, galheteiras, facas e garfos finos, e 1 excellente secretaria.

Salvas, paliteiros, colheres e 1 faqueiro de prata do Porto.

Uma mobilia de faia branca, cadeiras de balanço, ditas de ferro, 1 candelabro, 10 quadros (guerra do Paraguay), 1 costureira, 1 machina de costura, 8 venezianas, 1 mesa oval, 1 escrivania, 1 estojo para barba, 1 revolwer, 2 pistolas, 1 jogo de gamão, 1 dito de damas, pedras de marfim e outros objectos de casa de familia existentes :

No 2.º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 17, residencia do Sr. Feliciano José Gomes.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO

DA

botica do pateo do Terço n 135, do finado Ignacio Pessoa da Silva.

Quarta feira 11 de setembro

A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, balcão, moveis, drogas e mais objectos pertencentes a botica do pateo do Terço n. 135, do fallido e finado Ignacio Pessoa da Silva, de conformidade com o mandado existente no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo o leilão ter lugar ás 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro, na referida botica

Dm tempo previne-se que a venda da referida botica será a dinheiro ou a prazo em letras com garantia a contento, ou parte a dinheiro e o resto em prestações, devendo ser aquelle o ultimo leilão. Os pretendentes poderão de novo se entender com os Srs, Manoel da Silva Farias & C., rua do Vigario n. 20, em cujo poder se acha o inventario da referida massa, mesmo porque na qualidade de depositarios melhor darão as explicações necessarias, e concorrerão ao leilão que deve ter luger as 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro.

AVISOS DIVERSOS

— Foi transferido para o dia 1.º de setembro os arrendamentos das casas de Nossa Senhora do Guadalupe da cidade de Olinda, por não se ter reunido no dia 25 do corrente como se havia annunciado, o numero legal de que se compõe a mesa geral : os pretendentes pode apresentar-se no dia acima as 11 horas, com seus competentes fiadores.

O thesoureiro,
Antonio Joaquim Moreira.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 18 a 20 annos de idade : na rua do Marquez do Herval n. 165.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma, para casa de pequena familia : a tratar na praça da Independencia n. 34 e 36.

Partido Liberal em Pernambuco.

O directorio do partido liberal em Pernambuco, tendo resolvido continuar na publicação do orgão do mesmo partido na imprensa, que d'ora em diante se denominará — *A Provincia* —, previne aos seus amigos e as demais pessoas que quizerem subscrever como assignantes do referido periodico, que se dirijam á rua do Duque de Caxias n. 50, ou a typographia do *Commercio*, rua da Cambôa do Carmo n. 28 a entender-se com o gerente Minervino de Souza Leão. *A Provincia* será publicada 2 vezes por semana, a começar do proximo mez de setembro. Será redigida sob as vistas e responsabilidade do mesmo directorio. Assigna-se a razão de 5$000 por semestre para a capital e 6$000 para o interior.

Recife, 26 de agosto de 1872.

— Manoel Antonio de Carvalho e Silva retira-se para Europa no proximo paquete, e pelo presente se despede de todas as pessoas de sua amizade e conhecimento ; pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente, e offerece seu pequeno prestimo em qualquer parte que se achar.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos ns. 200 com 800$000 2 quartos n. 991 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (17.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Leopoldina (18ª), que se extrahirá na quarta-feira 4 de setembro do corrente anno.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Desappareceu da casa do abaixo assignado no dia 25 do corrente a escrava Egydia, cabra, de idade de 30 annos, alta magra, cabellos carapinha, olhos grandes, rosto longo, vestindo roupa de listras encarnada e chale de merinó da mesma côr. Pede-se, portanto, a quem a apprehender que a leve a casa do seu senhor á rua Imperial n. 223, que sera recompensado.

Recife 27 de agosto de 1872.

José Ignacio Ferreira Rabello.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto : a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

CARTA

O Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa, tem uma carta na rua do Imperador n. 28

— No dia 5 deste corrente mez fugio de Cruangy, uma escrava de nome Helena, preta, fula, de altura regular, dentes perfeitos, pés bem feitos, gravida de pouco tempo, tem algumas cicatrizes nas costas, foi encontrada no engenho Juá no dia 7 do corrente, e desconfia-se que ella seguisse para o Recife por ter descoberto alguma pessoa de sua amizade : roga se aos capitães de campo e á qualquer pessoa que a encontrar, apprehenda e entregue ao seu proprietario. Pelo que será bem recompensada. A negra levou vestido de chita cabocla já desbotada, chales de merinó rôxo e muito desbotado.

Cruangy, 10 de agosto de 1872.

Serafim Velho de Mello Junior.

Bom negocio

Traspassa-se uma loja de miudezas, bem sortida e com poucos fundos, muito propria para um principiante, sita a rua da Imperatriz e garantindo-se a chave da casa : á tratar na mesma rua n. 60, com Carlos Antunes de Araujo.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em dous quartos de n. 200, a sorte de 100$000 em dous quartos de n. 991 e um bilhete inteiro de n. 1102 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Leopoldina, que será extrahida no dia quarta feira 4 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 27 de agosto de 1872.

J. J. da Costa Leite.

COMPANHIA DOS TRILOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 5 de setembro proximo pelas 4 horas da tarde no lugar do costume. O fim da reunião é a continuação dos trabalhos adiados na sessão do dia 24 do corrente mez.

Pernambuco 26 de agosto de 1872.

O 1.º secretario,
Justino José de Souza Campos.

— Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 do presente mez de agosto, o escravo mulato de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto proveniente de um talho ; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branco com listras roxas e chapéo de feltro ja velho ; nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui ou em Olinda : pede-se a qualquer autoridade ou capitão de campo o favor de o pegar e leva-lo á rua do Principe n. 26, ou á rua da [illegible] n. 7, loja de joias, a Joaquim Martins [illegible], que recompensará a apprehensão.

Novo Manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses : acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da 3ª cadeira da freguezia da Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde da Boa-vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazillo Ferreira Barros.

— Precisa-se de uma mulher para engommar e lavar roupa a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

ESCRAVO FUGIDO
100$ de gratificação

Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado da casa de seu senhor, o preto de nome Alfredo, crioulo, idade de trinta e tantos annos, estatura alta, magro, olhos grandes, e tem um geito no andar, consta ter andado pela cidade de Olinda, Iguarassú e Goyanna aonde consta ter parentes ; em todos estes lugares tem sido visto por pessoa que o conhece dizendo que está forro. Pede-se a qualquer authoridade ou capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua do Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, este escravo foi cosinheiro dos Srs. Adriano & Castro e ultimamente do Sr José Joaquim Gonçalves Bastos: quem o pegar receberá a gratificação acima.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Botica popular.

Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre-se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes

ALMAOAK DE LEMBRANÇAS
Luso-Brasileiro
Para 1873

Com o retrato de A. Gonçalves Dias, em fina gravura.

Acabam de chegar estes almanaks e estão á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

COMPANHIA
Santa Thereza

As pessoas que se julgarem credoras desta empreza, tenham a bondade de mandar apresentar suas contas acompanhadas dos pedidos feitos pela companhia, ou pelo Sr. William Richards, engenheiro empreiteiro das obras da illuminação á gaz e abastecimento d'agua potavel da cidade de Olinda, afim de serem devidamente pagas pelo abaixo assignado.

Pernambuco 16 de agosto de 1872.

O gerente,

Justino José de Souza Campos.

Escravo fugido

Engenho Santos Mendes.

Fugio do engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth, a escrava Maria, crioula, idade 50 annos, baixa, grossa. cor preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, tem cabellos brancos, canellas finas, dous signaes cabelludos no queixo, é bem ladina, gosta de beber aguardente e assistir á sambas : a quem entregar esta escrava ao seu dono, que é o Sr. do engenho Santos Mendes, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou aos Srs. Oliveira Filhos & C., no Recife, praça do Corpo Santo, se lhe recompensará com á gratificação de cento e cincoenta mil réis. Protesta-se desde já contra quem a tiver acoitado.

Santos Mendes, 13 de agosto de 1872.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam ;

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sórtimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e velodos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes. caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

Companhia Recife Drainage

A empreza faz publico para conhecimento dos Srs. proprietarios e inquilinos dos predios mencionados cuja numeração e ruas vai abaixo declarados que podem fazer uso dos apparelhos collocados nas suas respectivas moradias.

Recife, 29 de agosto de 1872.

Law & Blount.

Rua do Coronel Suassuna de n. 86 a 142 e de n. 93 a 181.
Idem das Carroças de 2 a 26.
Idem do Dique de n. 2 a 40 e de n. 1 a 21
Idem do Caldeireiro de n. 2 a 60 e de n. 1 a 35.
Idem da praia do Caldeireiro de 38 a 56 e de 19 a 45.
Idem da Palma de n. 73 a 113.
Becco do Pocinho de 1 a 31.
Idem da Ramella de 2 a 12.
Idem dos Martyrios de 1 a 5.
Idem do Marisco de 1 a 7 e de 2 a 20.
Rua de S. João n. 2.
Idem das Cinco Pontas de 2 a 86 e de 1 a 93.
Idem Direita de 47 a 141.
Idem da Assumpção de 4 a 80 e de 1 a 5.
Idem das Calçadas de 2 a 62 e de 1 a 49.
Idem do Padre Floriano de 2 a 76 e de 1 a 73.
Idem do Forte de 2 a 58 e de 1 a 19.
Largo do Forte de n. 2 e 2 A.
Becco da Lenha de 2 a 8 e de 1 a 3.
Rua dos Copiares de 2 a 6.
Idem do Lobato de 2 a 14 e de 1 a 23.
Idem do Jardim de 2 a 46 e de 1 a 45.
Becco do Sirigado de 2 e de 11 a 13.
Rua de S. José de 26 a 74 e de 1 a 51.
Idem de Santa Rita de 52 a 96 e de 69 a 101.
Idem Nova de Santa Rita de 56 a 72.
Travessa do Forte ou becco dos Pintos de 6 a 26.
Rua dos Pescadores de 2 a 38 e de 1 a 43.
Rua dos Açouguinhos de 2 a 36 e de 1 a 25.
Idem do Nogueira de 1 a 49.
Becco das Carvalhas de 1 a 9.
Largo das Cinco Pontas de 101 a 103.
Rua Imperial de 1 a 103.
Becco do Lima de 1 a 9 e de 2 a 14.
Idem do Vinagre todo.
Rua do Nascente toda.
Estação da estrada de ferro de S. Francisco.
Fortaleza das Cinco Pontas.

BOUQUET DAS DAMAS
Grande liquidação.

Ricardo & C., successores de madame Lavergne por compra que fizeram de seu estabelecimento a rua Primeiro de Março n. 14, fazem sciente a seus amigos e ao respeitavel publico que continuam no mesmo ramo de negocio e tem preparado um salão para o mister de cabelleireiro onde encontrarão um bom sortimento de coques, cachipaine, tranças, crescentes, buces, topets, etc., etc., não só á venda, como por aluguel ; e tambem se encarregam de fazer ou concertar qualquer obra de cabellos, pois que tem bons artistas.

Este estabelecimento com a presença do habil, mui conhecido e sympathico artista o Sr. Carneiro, está na melhor condição de bem servir ao publico no corte de cabellos e barba.

CLUB DOS VALETES DE COPA.

ESPECULAÇÃO QUE DEU EM EMBAÇADELLA.......

Dr.....

Pede-se aos Srs. presidente e mais *membros* dessa sociedade que hajam responder em que pé se acha a liquidação da caixa, pois ha quasi um anno que está dissolvida a mesma sociedade e nenhum resultado foi ainda prestado aos pobres valetes (ROCAMBOLADOS !...) e se é verdade ter o Sr. Cloroformio *subtrahido* dinheiros para pagar contas de charutos e..... etc. etc. etc.... e nos dê noticias da BOCCA DE BODE (!) *Infinitus est numerus velhacorum !....*

O Rhinoceronte do Collegio

— Aluga-se uma ama com muito bom leite e sadia : na rua da Aurora, 2º andar n. 39.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGA'

do dia 1º de setembro em diante a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte

Dias uteis.

		MANHÃ									TARDE														
IDA					ARRAIAL					Carga e passageiros tocando em todos os pontos.		ARRAIAL				ARRAIAL	ARRAIAL							ARRAIAL	
																	Exp.								
Recife	....	....	....	6.50	6.56	....	8.14	....	9.	12.	2.	2.5	3.25	....	4.10	4.15	4.30	5.30	....	6.40	....	8.	9.30	9.35	....
Rua do Sol	....	....	....	6.55	7.1	....	8.19	....	9.5		2.5	2.10	3.30	....	4.15	4.20	4.35	5.35	....	6.45	....	8.5	9.35	9.40	....
Rua Formosa	....	....	....	6.57	7.3	....	8.21	....	9.7		2.7	2.12	3.32	....	4.17	4.22	....	5.37	....	6.47	....	8.7	9.37	9.42	....
Officinas	....	5.40	....	7.	7 6	....	8.24	....	9.10		2.10	2.15	3.34	....	4.19	4.25	4.38	5.40	....	6.50	....	8.9	9.40	9.45	....
Soledade	....	5.43	....	7.3	7.10	....	8.27	....	9.13		2.12	2.17	3.37	....	4.21	4.28	....	5.42	....	6.52	....	8.11	9.43	9.47	....
Caminho Novo	....	5.45	...	7.5	7.13	....	8.29	....	9.15		2.14	2.19	3.39	....	4.24	4.31	....	5.44	....	6.55	....	8.13	9.46	9.50	....
Manguinho	....	5.48	....	7.8	7.16	....	8.32	...	9 17		2.17	2.22	3.42	....	4.28	4.34	...	5.47	....	6.59	....	8.15	9.49	9.53	....
S. José	Entrada dos Afflictos	5.52	....	7.12	7.18	....	8.35	....	9.10		2.19	2.24	3.45	....	4.30	4.37	....	5.50	....	7.3	....	8.18	9.52	9.56	....
Torre	....	5.54	....	7.15	....	....	8.38	....	9.22		2.22	....	3.47	....	4.33	....	....	5 52	....	7.5	....	8.20	9.54	.. ..	....
Ponte d'Uchôa	Igreja dos Afflictos	5.58	....	7.18	7.20	....	8.41	...	9.24		2.24	2.27	3.51	....	4.36	4.39	....	5 55	....	7.7	....	8.23	9.56	9.58	....
Jaqueira	....	6.	....	7.20	....	....	8 43	....	9.26		2.26	....	3.54	....	4.39	....	....	5.57	....	7.9	....	8.25	9.58	....	....
Parnameirim	Tamarineira	6.5	....	7.23	7.23	....	8.46	....	9.28		2.28	2.30	3.56	....	4.42	4.43	....	6.	....	7.12	....	8.28	10.1	10.2	....
Sant'Anna	Mangabeira	6.9	....	7.27	7.31	....	8.50	....	9.30		2.31	2.35	3.59	....	4.46	4.48	....	6.3	....	7.15	....	8.32	10.4	10.7	....
Casa Forte	....	6.12	....	7.30	....	....	8.53	....	9.33		2.34	....	4.3	....	4.50	....	....	6.7	....	7.19	....	8.36	10.8	....	....
Caldeireiro	Casa Amarella	6.15	....	7.34	7.35	....	8.56	....	9.36		2.37	2.38	4.7	...	4.54	4.53	....	6.10	....	7.22	....	8.40	10.12	10.12	....
Monteiro	Monteiro	6.18	....	7 38	7.38	....	9.	....	9.40		2.40	2 40	4.10	....	4.57	4.56	5.	6.13	6.25	7.25	....	8.43	10.15	10.15	10.18
Porta d'Agua	....	....	....	....	7.40	....	9.2	....	9.42		....	2.42	4.13	....	....	....	....	....	6.27	....	....	8.46	....	....	10.20
Apipucos	....	....	....	....	7.43	7.45	9.5	....	9.46		....	2.45	4.17	....	....	....	5.4	....	6.30	....	....	8.50	....	....	10.23
Dous Irmãos	....	....	....	....	....	7.49	....	....	9.50		....	....	....	....	....	....	5.7	....	6.34	....	....	8.56	....	....	10.29
Pedra Molle	....	....	....	....	....	7.53	....	....	9.54		....	....	....	....	....	....	5.9	....	6.36	....	....	8.58	....	....	10.31
Caxangá	....	....	....	....	....	7.59	....	....	10.	1.20	....	....	....	....	....	....	5.13	....	6.42	....	....	9.4	....	....	10.33

VOLTA						ARRAIAL						Trem de carga tocando em todos os pontos.	ARRAIAL				ARRAIAL							ARRAIAL	
								Exp.																	
Caxangá	....	5.30	.. .	....	7.30	....	....	8.15	....	10.10	....	2.	....	....	....	....	....	....	....	6.45	....	....	9.55	....	....
Pedra Molle	....	5.36	....	...	7.35	. ..	....	8.20	....	10.15	....		....	....	....	....	....	....	....	6.20	....	....	10.	....	....
Dous Irmãos	....	5.39	....	....	7.37	....	....	8.22	....	10.18	...		....	....	....	....	....	....	....	6.25	....	....	10.2	....	....
Apipucos	....	5.45	....	....	7.42	8.5	....	8 27	9.9	10 24	....	....	3.18	...	4.25	....	....	....	....	6.30	....	....	10.8	....	....
Porta d Agua	....	5.47	.. .	....	....	8.7	....	....	9.12	10.26	....	....	3.20	...	4.27	....	....	....	....	6.33	....	....	10.11	....	....
Monteiro	Monteiro	5.50	....	7.9	....	8.9	8.40	8.30	9.14	10.29	....	2.35	3.23	3.24	4.29	....	5.24	5.25	....	6.38	....	8.12	10.13	10.20	10.20
Caldeireiro	Casa Amarella	5.54	. ..	7.13	....	8.13	8.14	...	9.18	10.31	....		3.27	3.27	4.33	....	5.30	5.28	....	6.41	....	8.16	....	10.23	10.26
Casa Forte	....	5.57	...	7.16	. ..	...	8.17	...	9.21	10.34	....		....	3.30	4.37	....	...	5.31	....	6.44	....	8.20	....	....	10.27
Sant'Anna	Mangabeira	6.	....	7.19	...	8.17	8.20	...	9.25	10.37	....		3.31	3.34	4.40	....	5.34	5.35	....	6.48	....	8.24	....	10.28	10.30
Parnameirim	Tamarineira	6 4	....	7.23	....	8.21	8.24	...	9.28	10.39	....		3.36	3.37	4.44	....	5.38	5.38	....	6.51	....	8.28	....	10.32	10.33
Jaqueira	....	6.6	....	7.25	....	....	8.27	....	9.30	10.42	....		....	3.39	4.46	....	....	5.41	....	6.54	....	8.30	....	....	10.36
Ponte d'Uchôa	Igreja dos Afflictos	6 9	....	7.28	....	8.25	8.30	....	9.32	10.44	....		3.40	3.41	4.49	....	5.43	5.44	....	6.57	....	8.32	....	10.36	10.38
Torre	....	6.11	....	7.30	....	....	8.33	....	9.34	10.47	....		....	3.43	4.52	....	....	5.46	....	7.	....	8.34	....	....	10.40
S. José	Entrada dos Afflictos	6.13	....	7 32	. .	8.28	8.35	....	9.36	10 49	....		3.43	3.45	4.54	....	5.48	5.48	....	7.2	....	8 36	....	10.38	10.42
Manguinho	....	6.16	....	7.34	. ..	8.31	8 38	....	9.38	10.52	....		3.46	3.48	4.57	....	5.51	5.52	....	7.6	....	8.39	....	10.40	10.44
Caminho Novo	....	6.18	....	7.37	....	8.34	8.41	....	9.41	10.55	....		3.48	3.50	5.	....	5.52	5.54	....	7.9	....	8.42	....	10.42	10.46
Soledade	....	6.20	....	7.40	....	8.37	8.43	....	9.43	10.58	....		3.50	3.52	5.3	....	5.56	5.57	....	7.11	....	8.45	....	10.44	10.48
Officinas	....	6.22	....	7.43	..	8.40	8.45	8.50	9.45	11.	....		3.52	3.54	5.5	....	5.58	5.59	....	7.14	....	8.47	....	10.46	10.50
Rua Formosa	....	6.25	....	7.45	....	8.43	8.48	....	9.48	11.3	....		3.54	3.56	5 8	....	6.	6.1	....	7.17	....	8.49	....	10.48	10.52
Rua do Sol	....	6.27	...	7.47	....	8.45	8.50	8.53	9.50	11.5	....	....	3.56	3.58	5.10	....	6.2	6.3	....	7.20	....	8.51	....	10.50	10.55
Recife	....	6.32	....	7.52	....	8 50	8.55	8.58	9.55	11.10	....	3.20	4.1	4 3	5.15	. ..	6.6	6.8	....	7.25	....	8.56	....	10.55	11.

Domingos e dias santificados.

Na tabella não menciona-se as horas de partida de diversas estações, porém continuam os trens como d'antes, a parar em todos os pontos.

IDA						ARRAIAL					ARRAIAL						ARRAIAL				ARRAIAL		
Recife	....	5.55	....	6.55	....	8.	8.5	9.	....	....	12.55	1.	2.	3.	4.	....	5.	5.2	6.	7.	8.	8.2	9.	10.15
Rua do Sol	....	6.	....	7.	....	8.5	8.10	9.5	....	....	1.	1.5	2.5	3.5	4.5	....	5.5	5.7	6.5	7.5	8.5	8.7	9.5	10.20
Officinas	....	6.5	....	7.5	....	8.10	8.15	9.10	....	....	1.6	1 10	2.10	3.9	4.9	....	5.9	5.11	6.9	7.9	8.9	8.11	9.9	10.24
S. José	Entrada dos Afflictos	6.15	....	7.15	....	8.20	8.24	9.20	....	....	1.16	1 20	2.23	3.23	4.20	...	5.22	5 21	6.20	7 20	8 20	8.21	9.20	10.35
Parnameirim	Tamarineira	6.25	....	7.25	....	8.30	8.30	9.30	....	....	1.25	1.28	2.33	3.35	4.32	....	5.34	5.29	6.32	7.32	8 32	8.30	9.32	10.45
Caldeireiro	Casa Amarella	6.34	....	7.36	....	8.40	8.40	9.40	....	....	1.35	1.33	2.41	3.43	4.42	....	5.44	5.36	6.42	7.42	8.42	8.35	9.42	10.55
Monteiro	....	6.40	....	7.40	7.45	8.45	8.45	9.45	....	....	1.40	1.40	2.46	3.45	4.45	....	5.45	5.40	6.45	7.45	8.45	8.39	9.45	11.
Apipucos	....	....	....	....	7.50	....	8.50	....	....	....	....	1.45	2.50	3.50	4.50	. ..	5.50	....	6.50	7.50	8.50	....	9.50	11.5
Caxangá	....	....	....	....	8.2	....	9.2	....	....	....	....	2.	....	4.5	5.5	....	6 5	....	7.5	8.5	9.5	....	10.5	11.20

VOLTA			ARRAIAL						ARRAIAL				ARRAIAL				ARRAIAL					ARRAIAL		
Caxangá	....	5.35	6.32	....	....	....	8.35	....	10.40	....	....	....	3.	....	4.35	5.35	...	....	6.35	7.35	8.35	...	....	10.5
Apipucos	....	5.48	6.45	....	....	....	8.50	....	10.23	....	....	....	3.10	3.50	4.50	5.50	.. .	....	6.50	7.50	8.50	..	....	10 20
Monteiro	....	5.53	6.52	6.50	7.56	...	8.56	...	10 27	10.28	....	2.	3.14	3.55	4.55	5.55	6.	....	6.55	7.55	8.55	9.	....	10.30
Caldeireiro	Casa Amarella	5.57	6.56	6.56	8.	....	9.	....	10 33	10.34	....	2.4	3.20	3.59	4.59	6.	6.5	....	7.	8.	9.	9.5	....	10.35
Parnameirim	Tamarineira	6.6	7.6	7.5	8.10	....	9.10	....	10.40	10 43	....	2.14	3.27	4.8	5.8	6.10	6.13	....	7.10	8.10	9.10	9.13	....	10.45
S. José	Entrada dos Afflictos	6 15	7.12	7.15	8.20	....	9.20	....	10.48	10.53	....	2.23	3.32	4 20	5.20	6.20	6.21	....	7.20	8 20	9.20	9.21	....	11.
Officinas	....	6.25	7.22	7.25	8 30	....	9.30	....	10.58	11.3	....	2.33	3.40	4.32	5.34	6.35	6.30	....	7 35	8.35	9 35	9.30	....	11.5
Rua do Sol	....	6.30	7 27	7.30	8.35	....	9.35	....	11.3	11.8	....	2.38	3.50	4.38	5.40	6.40	6.35	....	7.40	8.40	9.40	9.35	....	11 10
Recife	....	6.35	7 32	7.35	8.40	....	9 40	....	11 8	11.14	....	2.43	3.55	4.45	5.45	6.45	6.40	....	7.45	8.45	9.45	9.40	....	11.45

R. C. Batterbee

GERENTE.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 23 : a tratar no armazem do mesmo.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes : Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim ; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente mez a subscripção de acções do Banco Commercial de Pernambuco ; no escriptorio á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Recife, 10 de agosto de 1872.

— Os credores da massa fallida de Lima & Martins queiram vir receber o 5º e ultimo dividendo na razão de 0,5319 por 100, em casa dos administradores D. P. Wild & C. até o fim do corrente mez : certos de que passado esse tempo sera recolhida ao deposito publico a quantia que não for reclamada.

— Arrenda se a propriedade Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome, beira-mar e beira-rio, com muitos pés de coqueiros e rendas a cobrar, e com todas as proporções para um excellente estabelecimento de seccos e molhados : á tratar na rua da Aurora n. 65.

Francisco Gomes de Oliveira

Firmino José de Oliveira, manda rezar uma missa no dia 31 do corrente (sabbado) as 8 horas da manhãa, na igreja do convento do Carmo desta cidade, pelo repouso eterno do seu presado amigo Francisco Gomes de Oliveira, trigesimo dia do seu fallecimento, para o que convida aos parentes e amigos do illustre finado, para assistirem a esse acto religioso.

Venceslao Garcia Chaves.

A viuva e cunhados do fallecido Venceslão Garcia Chaves, convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem algumas missas que mandam rezar ás 7 horas da manhãa do dia 31 do corrente, na igreja da Santa Cruz, pelo 2º anniversario de seu passamento ; pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Major João Baptista Paes Barretto.

José de Castro Paes Barretto, Francisca Paes Barretto, Barcinio Paes Barretto, Maria Paes Barretto, Rita Paes Barretto e Anna Paes Barreto, summamente gratos aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o corpo de seu prezado irmão e pai o major João Baptista Paes Barretto, rogam aos parentes e amigos o obzequio de assistirem as missas que pelo repouso eterno da alma do mesmo finado se hão de celebrar pelas 8 horas da manhãa sabbado 31 do corrente, setimo dia de seu fallecimento na matriz da Boa-vista.

Joaquim Giminiano Paes Barretto, manda rezar uma missa por alma do seu presado irmão e amigo o major João Baptista Paes Barretto, no dia 31 do corrente ás 8 horas da manhãa, setimo dia do seu passamento, na matriz da povoação dos Montes, e convida aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto religioso.

Manoel Heleno Rodrigues dos Santos manda rezar uma missa, sabbado 31 do corrente, as 8 horas da manhãa, na matriz de Gamelleira, pelo repouso eterno de seu prezadissimo amigo o major João Baptista Paes Barretto, setimo dia de seu fallecimento, para o que convida aos parentes e amigos do illustre finado, para assistirem a este acto religioso.

João Lucio da Costa Monteiro manda rezar uma missa no dia 31 do corrente (sabbado) as 8 horas da manhã, na matriz do Poço da Panella, pelo repouso eterno de seu primo e amigo Augusto Vieira da Cunha, setimo dia de seu fallecimento, para o que convida aos parentes e amigos do illustre finado para assistirem a esse acto religioso.

Os sobrinhos dos finados major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e sua mulher D. Antonia Vieira da Cunha, convidam a todos os parentes e amigos dos mesmos finados, para fazerem o caridoso obzequio de assistirem as missas que se hão de celebrar no dia 2 de setembro pelas 7 horas da manhãa na igreja matriz de Santo Antonio, pelas almas daquelles finados, primeiro anniversario do seu passamento.

José Rodrigues de Souza Cruz.

Manoel Ribeiro Fernandes, como testamenteiro, agradece cordialmente a todos os seus amigos e do finado, que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, seu amigo José Rodrigues de Souza Cruz ; e de novo roga aos mesmos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa do setimo dia, que terá lugar na ordem terceira do Carmo, segunda-feira 2 de setembro proximo, ás 7 horas da manhã.

50:000

Inda continúa a estar ausente, isto desde 6 de fevereiro, a preta de nome Marianna, bastante ladina, com falta de dentes, estatura regular, idade 55 a 60 annos, foi por duas vezes encontrada na rua da Aurora com um balainho, em caminho para o lado de Santo Amaro ; quem a pegar e levar á seu senhor á Praça da Independencia n. 33, receberá a gratificação de 50$000

Moleque

No collegio da Conceição precisa-se alugar um para o serviço domestico.

— Precisa-se de um bom torneiro, acostumado a trabalhar em peças para locomotivas : á tratar nas officinas da companhia Recife Drainage, nas Cinco Pontas.

— Acha-se fugida desde 17 de julho proximo passado a escrava Maria, natural da Bahia, de idade 35 annos, côr preta, altura regular, tendo levado vestido novo de chita de assento côr de café com listras encarnadas e flores rôxas, verdes e encarnadas, chale de lãa encarnado, com palmas e flores, levou tambem uma gaveta de um lavatorio ; esta escrava usa de touca ou tronço, como usam todas as pretas da Bahia : pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, levando-a ao caes do Capibaribe, casa confronte a serraria, que será recompensado.

Ao corpo commercial.

Os abaixo assignados, negociantes na cidade de Mossoró, participam ao respeitavel corpo do commercio, que o Sr. Gentil Alfido Genuino de Miranda deixou nesta data de fazer parte da firma social de Eelvino Pereira & Cunha, continuando, porém, a casa a gyrar sob a mesma firma.

Mossoró, 10 de agosto de 1872.

Joaquim Eelvino Bezerra da Cunha.
Servulo Bezerra da Cunha.

Attenção

Precisa-se de uma ama de mais de meia idade para comprar e cosinhar para casa de uma familia de duas pessoas : quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 da manhãa por diante, que achará com quem tratar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma para acabar de amamentar uma criança de 7 mezes : a tratar na rua da Alegria n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de uma familia de duas pessoas : na rua do Cabugá n. 3 A, loja do Collar de Ouro.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Corredor do Bispo n. 11.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas : na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e tratar de uma casa, preferindo-se escrava : á tratar na estrada de João Fernandes Vieira sitio n. 2.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : á tratar na rua estreita do Rosario, loja do Dedal de Ouro.

AMAS

Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa e outra para cozinhar e comprar : na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 7.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

— Na rua do Alecrim n. 20, precisa-se de uma ama para o serviço de uma familia de duas pessoas.

— Precisa-se alugar uma escrava para cosinhar e comprar, paga-se bem agradando : quem tiver póde vir tratar no pateo do Terço n. 86, 1º andar.

— Aluga-se um sitio sem casa, na rua do Visconde de Goyanna : a tratar na rua Nova n. 18, 1º andar.

— Tem se para alugar um mulato copeiro e com principio de cosinha : na rua de Hortas n. 94, sobrado.

AVISO
Koke de carvão de pedra.

A contar de 1.º de setembro proximo o preço de carvão de coke será o da tabella seguinte :

Por uma carroça com meia tonelada de carvão de coke, preço 12$000.

Por uma dita, dito de dito, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife, preço 14$000.

Fabrica do gaz, em S. José, 27 de agosto de 1872.

— **Joaquim Gerardo de** Bastos, embarcando hoje para Lisboa a tratar de sua saude, pede desculpa ás pessoas de sua amisade de não poder despedir-se por não lh'o permittirem a doença e a rapidez de sua viagem, e offerece-lhes seu fraco prestimo naquella cidade, Durante sua ausencia deixa como procuradores de sua casa commercial, em primeiro lugar os Srs. Antonio Adolpho Leite do Rego e José Joaquim Alves, e em segundo o Illm. Sr. commendador José da Silva Loyo.

Recife, 28 de agosto de 1872.

— José Rodrigues Lima faz publico que nesta data tem cassado a procuração bastante que deu ao Sr. José Coelho para tratar em juizo ou fora delle, negocios seus e de sua mãi D. Anna Maria da Conceição Lima.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Casa no bairro do Recife.

Aluga-se o 2º, 3.º, 4.º andar e sotão da de n. 14 da rua dos Torres ; aluga-se juntos ou cada um andar de per si : trata-se na rua do Imperador n. 57, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

—Quem quizer allugar uma loja propria pare negocio, e ranxo, dirija-se ao largo da Ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— Offerece-se um rapaz do Ceará, que dá fiador, com pratica de caixeiro, para qualquer estabelecimento fóra ou dentro desta praça : quem pretender dirija se em carta fechada com as iniciaes M. L. M. nesta typographia.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, com excellentes partidos de canna, paul e massapé á roda do engenho, com porto de embarque mui proximo delle e bastantes madeiras para as suas obras, e cercado, dando-se alguns annos de fogo-morto : a tratar na rua da Aurora n. 65.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes : ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Linguета, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

— Está fugido o mulato Jovino, escravo do tenente-coronel João Valentim Vilella : quem o trouxer preso será recompensado.

— Precisa-se de um feitor para um sitio e que entenda de jardim : á tratar na rua Nova n. 7.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro : no collegio da Conceição.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

Passaporte

José Pereira da Silva, tendo perdido seu passaporte, da rua da Aurora até o Corpo Santo, pede a pessôa que o achou o favor de o entregar na rua da Aurora n. 33.

N. 137:490 A

Aureliano Augusto Souza Serrano.

Pede-se a este senhor o obzequio de vir a rua da Madre de Deus n. 14, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de um caixeiro para hotel, preferindo-se algum que tenha pratica do dito negocio: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 55.

Precisa-se

de uma criada para casa de pouca familia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 17.

Ao commercio e ao publico.

Antonio Alves de Souza, conhecido por Antonio Fradique, declara ao commercio e ao publico em geral, que encontrando outro de igual nome, muda o seu, assignando-se de hoje em diante por Antonio Alves de Souza Fradique. Recife 26 de agosto de 1872.

— Precisa-se de um homem para destribuir este *Diario* n'uma parte da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves ; a tratar nesta typographia.

— Estando ausente á cerca de dous mezes o menor subdito italiano por nome Bruno Carmen, da casa de seu parente e tio Marsilho Carmen, morador em campo verde defronte do hospital militar, e como ha noticias de dito menor andar vagueando pela povoação da Escada, e suas visianbanças, pede-se pois as autoridades policiaes competentes deste lugar se sirvam de empregar todos os meios efficazes, para o descobrimento deste menor, e captura delle, fazendo-o conduzir á casa de dito seu parente em Campo-Verde, ou no consulado da Italia no Recife, pelo que muito se lhes ficará agradecido.

Recife, 27 de agosto de 1872.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1° de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1° de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Côrte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1° de Março n. 14, 1° andar, antiga do Crespo.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

O BAZAR NACIONAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitós de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitós de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fido a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a duzia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer; quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 63, onde será bem recompensado.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou S. José, que tenha 2 ou 3 quartos, 2 salas e cozinha fóra, e que o aluguel não exceda de 20$: quem tiver dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

FUMO

TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:

Manufactura nacional, sendo:
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 24.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem da presidencia, convido aos Srs. associados para comparecem na séde de nossa sociedade, domingo 1.° de setembro, pelas 7 horas da manhã, para em assembléa geral elegermos o 2.° secretario e thesoureiro, por terem os eleitos renunciado os respectivos cargos.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 29 de agosto de 1872

Francisco d'Assis F. Vianna,
1.° secretario.

Attenção

Na padaria da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 25, precisa se de um escravo ou forro para carregar pão na rua: quem quizer dirija-se a mesma.

Confraria do Senhor Bom-Jesuz da Via sacra.

Não se reunindo numero legal para a mesa geral, no dia 25 do corrente, se nova a mesa regedoura convida aos seus irmãos confrades para no dia 30 do corrente as 6 1/2 horas da tarde, comparecerem em nosso consistorio para o mesmo fim já annunciado.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da via-sacra em 27 de agosto de 1872.

O Escrivão.
José Rodopianno da Silva.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2° andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bandeijas de bolos, de armações, com bolos finos de todas as qualidades para casamentos, bailes e baptisados, bouquets e fitas bordadas a ouro, lantijolla para bouquets de casamento, faz-se bouquets de cravos naturaes, sendo a encommenda tres dias antes, bouquets e capellas para offertas no theatro, tudo de muito gosto e preço commodo, bouquets para enfeites de bolos e pão-de-ló para presentes, flores de papel para enfeites de igreja, sendo festões, palmas, rosas, arcos e capellas, tanto de panno como de papel e de cera, velas ricamente enfeitadas com gosto, para baptisados, e para qualquer loja de cera que queira mandar enfeitar, tudo se faz com presteza e barato preço; flores para senhoras e meninas, capellas, ramos e flores para chapeos e para enfeites de vestido, e apromptase qualquer encommenda para fóra com presteza.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Arrenda-se ou subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n, 23, contendo pavimento terreo e andar, com vastos commodos para casa bancaria ou commercial de grosso trato: á tratrar na thesouraria dos loterias.

Attenção

Chegaram afinal as mui procuradas *Memorias do Monte Jesus em Braga*, com ricas estampas, pelo barato preço de 3$. Esta obra é de subido merito, porque contém, em bello estylo, a narração historica não só daquelle magnifico templo, digno de tanta veneração em Portugal, e de admiração de todos os estrangeiros que o visitam, como dos immensos prodigios que alli tem apparecido: as pessoas que encommendaram essa obra, queiram dar pressa de vir busca-la, pois veio pequeno numero, e ha grande procura dellas.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: no Campo Verde n. 53.

— O abaixo assignado avisa ao publico que um ladrão falsificando a sua firma, em seu nome tem pedido á pessoas de seu conhecimento quantias importantes, as quaes tem sido dadas. — Padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia: á tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

ATTENÇAÕ

Está fugido desde o dia 17 do corrente o escravo Quirino, preto de cor fula, tem o cabello meio estirado, é muito barbado, mais não tem suissas, muito cabelludo nas pernas e braços, no nariz e ouvidos. Levou vestido calça e camisa de riscado azul. Desconfia-se que ande para o lado de Beberibe, ou Peixinho, por já se ter pegado neste ultimo lugar fazendo carvão, de outra vez que esteve auzente. Quem o pegar leve-o a rua rua do Marquez do Herval n. 33, 1.° andar, ou na praça da Independencia, loja de Porto & Bastos que será gratificado.

Aluga-se

o 3° andar da casa n. 39 da rua do Amorim, propria para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

— Precisa-se de um servente livre ou escravo para o serviço interno e externo de confeitaria, assim como um menino com pratica de molhados: á tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira; assim como uma casa no lugar Casa Forte, com 3 quartos, cozinha fóra e um bom sitio, que vai dar na estrada do Arraial: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, segundo andar por cima do deposito de pianos.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Na rua Nova n. 14, 2° andar, por cima do deposito de piano, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio roupa de homem e de senhora por menos preço do que em outra qualquer parte, mandando se buscar e levar dita roupa; assim como faz se comida para alguma pessoa que queira.

— Aluga-se a casa sita a rua da União n. 16 toda assoalhada e estucadas as principaes salas, tem agua de encanamento, gaz e outras muitas commodidades: trata-se com José da Silva Loyo em sua armazem de assucar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.
Parto e molestias de meninos.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concurrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saudavel onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Paõ de Senteio

Feito somente com flor de senteio da 1ª qualidade e mais substancial de que qualquer outra qualidade de farinha; encontra-se todas as terças e sextas-feiras ao meio dia na padaria allemã, á rua da Guia n. 56, na rua do Brum n. 65, e no caes 22 de Novembro, taverna do Sr. Pires.

O Unio e Commercio

á rua do Imperador n. 51, recebeu duas mil linguas

2.000 l.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data tem justo e contratado vender a sua taverna sita no Peres á Sra. Francisca Maria de Assis: quem se julgar com qualquer direito apresente-se no praso de tres dias, findos os quaes não se attende á qualquer reclamação. Peres 27 de agosto de 1872.

Domingos da Silva Pinto.

COMPRAS.

— Compra se um boi que seja bem e proprio para carroça: a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo velho

Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções: á rua Nova, loja de musicas n. 11.

— Compra-se uma casa que tenha bem quintal ou pequeno sitio, preferindo se na Boa vista, e especialmente na Soledade: a tratar na rua do Hospicio n. 26 2° andar.

VENDAS.

— Vende-se um piano de mesa para quem quizer aprender por commodo preço: a tratar na rua do Mondego, loja n. 63

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000.

Farinha de trigo.

02$500 o sacco: vende-se á rua da Madre de Deus n. 7. com 90 libras

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a' tratar na rua 1° de Março n. 7 A, 1° andar.

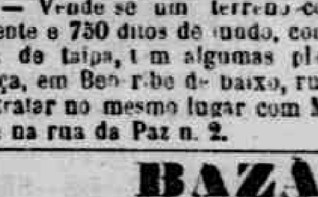
Barros Irmãos & C.

COM

Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.° andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.



Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

— Vende se um terreno com 70 palmos de frente e 750 ditos de fundo, com uma casa pequena de taipa, tem algumas plantas de fructas e roça, em Beberibe de baixo, rua da Regeneração: a tratar no mesmo lugar com Manoel Alves Nunes ou na rua da Paz n. 2.

BAZAR VICTOORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa no ultimo vapor um bellissimo sortimento de cortes de vestidos de batiste, chaly e organdys estampados, e cambraia branca, bordados, vestidos feitos de cambraia branca enfeitados com gosto, e camisas de morim arrendadas, finas, a 40$ a duzia, garantem o bom gosto e ultima moda, e vendem por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem cha preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vapor

Vende-se por preço medico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

PAÕ ESPECIAL

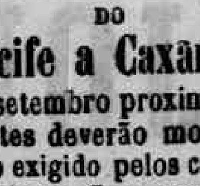
e commum todos os dias as 2 1/2 horas da tarde sahirá do forno, podendo os freguezes compra-lo ainda quente, e sendo feito de farinha especial assim como o pão chinez: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Criado

Para tratar de um pequeno sitio e de um cavallo, precisa se de um criado cuidadoso, paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; móe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.



Estrada de ferro

DO

Recife a Caxangá

Do 1.° de setembro proximo em diante os Srs. assignantes deverão mostrar seus bilhetes quando exigido pelos conductores, no caso contrario pagarão a passagem, de que se lhe dará recibo com o qual e a vista do bilhete da assignatura, dentro em dous dias poderão recebe-la no escriptorio do caes 22 de Novembro, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

Escriptorio da companhia, 23 de agosto de 1872.

R. C. Batterbee
Gerente.

— Uma escrava, crioula, moça, deseja achar quem lhe empreste tresentos e cincoenta mil réis, para sua alforria e pagará com o seu trabalho conforme o trato que fizer com a pessoa que a isto se queira prestar: a pessoa que dignar-se fazer este contracto annuncie por este *Diario* a sua morada e n. da casa,

O BAZAR DA MODA

A' rua do barão da Victoria n. 50.

Acaba de receber um lindissimo e variado sortimento de fazendas, miudezas e perfumarias da mais alta novidade de Paris e Londres, como sejam:

Elegantissimas basquinas de seda preta para senhora, gosto inteiramente novo, lindissimos cortes de gorgurão de seda de côres para vestido, bornous de lã e seda muito elegantes, sedas pretas bordadas a matiz proprias para vestidos, de inteira novidade, lindas percalinas com barra para vestido, coques para senhora perfeita imitação de cabello, chapéos de velludo e de palha tanto para senhoras como para meninos, saias brancas com excellentes bordados, tendo cinco pannos de roda.

Popelinas com brilhantissimos desenhos, camisas bordadas para senhora, toalhas e vestuarios bordados para baptisado, grande variedade em lãs para vestido.

Damasco de lã para estôfo, perfumarias com delicadissimos perfumes, ricas caixinhas com estojos e musica tocando cada uma duas agradaveis peças.

Tranças e franjas de seda de côres e pretas para enfeite de vestidos, vasos de porcelana com pós de arroz, pomada e extracto e outros muitos artigos que neste estabelecimento se acham expostos tanto em fazendas como em miudezas e perfumarias, o que tudo vende por modicos preços.

Tambem tem para liquidar o seguinte:

Um grande sortimento de chapéos para menino a 3$000.
Percales com barra muito finas para vestido o covado 350 rs,
Cambraias de côres o covado 320 rs.
Camisas para meninos (para acabar) duzia 25$
Ditas para homem de 29$ para cima.
Algodãozinhos a 4$ a peça.
Grosdenaple preto com um covado de largura a 1$800 o covado.
Casaquinhos de lã para meninos e meninas a 2$000.

— Precisa-se de uma escrava boa cosinheira: quem a tiver dirija-se á rua da Cruz n. 55, escriptorio.

Sitio a alugar-se.

Na Ponte de Uchôa o do conselheiro José Bento por 1 500$000 annualmente com a unica condição do inquilino pintar a casa: á tratar-se na rua do Imperador n. 57 das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Na rua da Concordia n. 46 lava-se e engomma-se com perfeição e commodo preço roupa de homem e de senhora: assim como manda-se buscar e levar a quem não tiver portador.

ESTA PRESTES

Dinheiro a juros

Precisa-se tomar a juros de 1/2 por cento ao mez, e por espaço de um anno, a quantia de 3:000$000, dando-se por garantia boas firmas, quem tiver e quizer fazer este negocio, dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A. Z.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto p ra homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende de icadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1.1/4 vara para que lençol, met o a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celasia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com ricas listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc, de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar ; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi-vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar ; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores ; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios : tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender na rua Nova n. 7, 1° andar.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vermifugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38 :
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

CHITAS.

Chitas de riscadinhos inglezes, proprios para vestido a 400 rs. o metro, dita trançada com flores grandes propria para coberta a 320 rs. o covado : só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Aos tamanqueiros

E' pechincha.

Peças de algodão azul com 70 covados, proprio para forro a 6$000 a peça : só na rua do Crespo n. 20.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A barcaça *Probidade* de excellente construcção, e carga de 700 saccas com assucar, caaba de fazer uma obra perfeita, e póde ser examinada junto ao caes do Apollo entre as pontes provisoria e 7 de setembro : trata-se no rua do Commercio n. 17.

— Vende-se um casal de pavões : no pateo do Hospital do Paraizo n. 22.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1° andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão : nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos escialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá ; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa ; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

FUNDAS DE BORRACHA

Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Vende-se

uma escravá moça boa cozinheira e engommadeira : a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios : quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1° andar.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagne, marca Clicquot.

E COM AS SENHORAS

Coques modernos

são de um tecido novo que não desfia, a 5$000.

Corpinhos da moda

com lindos bordados, brancos e de cor.

Gollinhas ultimo gosto

para os vestidos da moda, com laço no frente, a 1$000.

Chapéos de sol de seda

para senhoras ou meninos a 5$000.

Botinas cano alto

ultimo gosto a 7$000 e canno baixo a 5$000.

LÃS DE QUADRINHOS muito bôas a 400 rs. o covado.

A ROSA BRANCA é quem vende estas e outras muitas fazendas, e manda levar nas casas. Na rua da Imperatriz n. 26.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram ! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos ; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se um espelho grande dourado, oval : quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 4 loja do Papagaio.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, —aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, — crivos e boccas de fornalha,—moinhos para mandioca—cannos de ferro, —torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho—guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,—ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,—serras e serrarias,— diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, moninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda gel qualiquerdade de fazendas, que se procure, e arante-se vender por menos preço, que quaoutro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

ILEGÍVEL

CASA DE PIANOS!
VICTOR PREALLE
6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Asiatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen, o eczéma, o acne, o prurido, o pemphigo, a lepra vulgar, a elephantiasis, as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Quereis passar bem?

Vinhos. Licores. Queijos. Doces. Geléas. Presuntos. Fiambres. Toucinho. Salames. Paios. Conservas. Ervilhas. Fructas. Batatas. Arroz. Manteiga. Banha. Massas. Peixes. Azeite. Charutos. Chá. Café. Mate. Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidades; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

RUA DO IMPERADOR N. 28 — ARMAZEM DO CAMPOS.

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

Papel pautado fiume

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26, vende caixas com 20 resmas de papel pautado almasso, o verdadeiro fiume.

— Vende-se uma taverna na rua Vidal de Negreiros, outr'ora rua Imperial n. 105, propria para um principiante.

Fumo virgem

e do Rio Novo em caixas e rolinhos, chegado pelo ultimo vapor: vendem por preço muito razoavel BOURGARD & C.

rua do marquez de Olinda 15

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, junto a estação do Fundão, com 340 palmos de frente e 4,700 de fundo, murado na frente, com portão de ferro, e mais um dito de madeira ao lado para entrada de carros, com uma bonita casa de pedra e cal, de gosto o mais moderno, com 4 quartos, 2 salas e 1 sotão com janellas nos oitões, contendo mais no mesmo sitio uma outra casa mais pequena para uma familia ou escravos: quem a pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 37.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Rapé francez

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Acrobatas.

Amaral Nobuco & C. vendem calças e camizas de meias, proprias para acrobatas, brancos, cor de carne, e carmisim de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão, felpudos, para banhos, com capus, (Peignois) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

— Vendem-se os seguintes passaros muito cantadores: 4 curijós, 1 patativa, 1 bigode, 1 papa-capim, 1 bicudo, 1 feitor, 1 encontro, 1 sabiá, 1 carauna o que ha de bom, 2 canarios da terra e 1 dito do imperio: na rua do marquez do Herva n. 12 outr'ora Concordia.

— **Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,**

VENDE-SE

um sobrado de dous andares, sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da companhia pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque: a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

MACHINAS DE COSTURA
DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugerou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

LÃS.

E' muito barato.

Lãsinhas, fazenda moderna a 320 rs. o covado dita de barege com lindas listras de seda a 800 rs o covado, alpacas de cor lisa e preta a 400 rs. o covado, bramante de linho fino a 2$000 o metro algodãosinho branco com pouco sujo a 2$500 a peça, chitas com barras a 400 rs. o covado, antes que se acabem: na rua do Crespo n. 20.

— Vende-se o engenho *Santa Luzia* na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente, com safra creada e boas varzeas: quem quizer fazer negocio ou saber informações, dirija-se á rua do 1.º de Março n. 13, loja de Antonio Corrêa, de Vasconcellos.

— Vende se um colchão de lãa fina para cama de casal: na loja n. 5 da rua Nova.

Aos senhores academicos da faculdade de direito.

Vende-se os seguintes livros: *Annotações do actual Codigo Commercial Portuguez* por 20$000, que é optimo commentario do brasileiro; *Projecto de Cod. do Commercio Portuguez*, obra nova, de muito merecimento, pelo barato preço de 2$; *Da Sciencia do Direito Romano e Canonico* por 300 rs., opusculo muito interessante para os senhores estudantes da faculdade de direito desta cidade: na loja da esquina da rua do Crespo para pa e Queimado n. 25 A.

Vende-se

A casa sita á rua do Padre Nobrega n. 57, outr'ora do Alecrim, com commodos para pequena familia, quintal e cacimba: á tratar na rua de João Fernandes Vieira, no sitio dos quatro leões,

Libras sterlinas.

Vendem se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume

Fazem sciente [illegible] arranjo com a fun[illegible] dem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram [illegible] de seus serviços de deixa[illegible] ordens em casa dos Srs. Samuel P[illegible] Johnston [illegible] lo n. 38 e 40, onde serão [illegible] tada com quem possam enten[illegible].

Apparelho para fabricar assucar, do systema WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS. A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças.		Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000	Idem idem idem com costas de metal a	2$500
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000	Lamparinas á gaz a	1$200
		Micros opios (sem vistas) a	2$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400	Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem lisas a rs.	200	Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320	Idem idem á imitação a	2$200
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200	Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280	Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
		Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500	Potes de dita preta a rs 100 e	160
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000	Ferros para frizar, differentes preços.	
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700	Luvas de pellica mofadas a	500
Caixa de linha do gaz a rs.	800	Candieiros á gaz lindo sortimento	
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200	**PERFUMARIAS**	
Livros para notas a rs. 320 e	400	Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000	Idem idem kananga do Japão a	1$300
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200	Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e	4$500	Idem idem antique a rs. 400 e	500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700	Rosas com extracto a	1$800
Idem idem idem beira dourada a rs	800	Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Idem idem de quadrinhos a rs.	640	Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400	Idem idem de coração e flores a	1$500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000	Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600	Caixas com pós para dentes a rs.	240
Idem idem idem lisos a.	2$600	Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400	Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
		Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000 peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de colarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 a libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fôcos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000 ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões brancos para enfeites de vestidos de criança a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem se baratos para acabar.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilo

ATTENÇÃO

Vende se na rua do Rangel n. 1 superior fumo de Garanhuns a 1$000 a libra.

Escrava.

Vende se uma excellente escrava de côr preta, bonita figura com uma filha de dous annos e ella com 22 muito prendada, sabendo engommar, cozinhar, coser e lavar perfeitamente tudo: á tratar na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua de G[illegible]ra n. 158

— Vende-se [illegible] pequenos [illegible] Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Nictheroby.

(LENDA DO RIO DE JANEIRO.)

PROLOGO.

I

Meia noute. Frouxa a lua
Palleja um céo macilento
No largo voga a faúa
Ao sopro de escasso vento.
Arqueija o mar somnolento;
Na praia a vaga não plange,
Nem a folha a brisa agita
Oh! que offegante mudez!
Como a vida se confrange
Como o silencio palpita
Nessa mésta placidez!

Mas teu seio arfa e entumece;
Soluçaste, Nictheroby!...
Porque tua alma estremece?
Choras tu por teu herói?
Não te esqueceram, formosa,
Aquelles tempos felizes?
Na tarde meiga e calmosa,
Brincava em langues deslizes,
A beijar-te leve a face,
Ligeira e subtil igára
Que impellia o remo audace
Do guerreiro Guanabára.

Como era gentil a igára,
Como era forte o guerreiro!
Jamais o raio affrontara
Outro olhar tão sobranceiro.
Vencia, ao largo, a borrasca;
Na matta o bravo jaguar;
A' enorme baleia a vasca
Nas profundezas do mar,
Levava o braço feroce.
Que ao céo disferia a morte
Na longa seta veloce
Chegára um dia do norte;
A tribu de seus valentes
Deu-lhe patria nesta terra
E ás selvas lançou frementes
Seu fero grito de guerra:
« Não ha tamoio que escape
Aos golpes de meu tacape! »

Como era bello e robusto
O guerreiro Guanabára!
No rosto moreno, adusto,
O sol os raios vasára
Da flexa tinha a esbelteza,
E do negro ibiratan,
Que o aço cospe, a rijeza
Das pennas da jaçanan
A mão de Cary mimosa
Lhe prendera, carinhosa
A' espada, rubra arassoia
Era bello, Nictheroby,
Era grande teu herói,
O valente Arariboia!

Tempos, tempos que fugiram
Saudades da tua infancia!...
Agora em teu mar se miram
Destes paços a elegancia
E as galas da cortezã
A taba humilde e selvagem
Que ao despontar da manhã
Te saudava entre a ramagem,
Varreu da noite a lufada
Como o folhiço da selva.
A collina aveludada
Ao matiz da fina relva,
Ei-la, de pedra esqueleto.
Que o homem—verme carcome.
A matta o fogo consome
E bulcão de fumo preto
Te envolve como um sudario.
Olha! Na praia bravia
Lá se eleva solitario
Dentre a negra penedia
O rochedo nú e esqualido.
Como um guerreiro precito
De vulto sinistro e pallido,
Zomba de ti, Nictheroby,
Com seu riso de granito.
Ah! quanto este escarneo dóe!
Que te vestissem a flor,
A flor do valle ensombrado,
Lindas galas de primor
E o regio manto dourado
Que d'altiva fronte pura
Tua c'rôa de boninas
E teu mastro de verdura
Trancem rosas peregrinas
Era, terra, o teu destino.
Este solo vigoroso
Attesta o sello divino
No prospecto magestoso.
Nictheroby, da patria minha,
Throno e regaço fecundo,
Fez-te Deus para rainha
De um povo ingente, d'um mundo.

Mas, virgem do mar, perdeste
Doce nome brasileiro!
Como depressa esqueceste
O nome de teu guerreiro,
Do valente Guanabára,
Por um nome forasteiro?
Da quem primeiro te amára
Já não és viuva esposa,
Nem mais te lembras, ingrata,
Que em teu seio elle repousa!
Pelo mar que se dilata
Beijando a terra fagueiro
O echo só repercute
Fallas de labio estrangeiro.
Ai, que o triste não te escute!

No borborinho da praça
Que teu socego perturba,
Todo povo, cada raça,
Tem voz, nessa voz da turba.
Só a lingua do tupy
De teu primeiro senhor
Não se escuta mais aqui,
A's patrias brisas não falla
Nem vibra cantos de amor.
Apenas a rosa-opala
Flor da face que desbota
Ou branca e triste gaivota
Alma nos mares errante,
Do indio que se finára;
Dizem ao vento inconstante
O nome de Guanabára.

Passai, passai, lindas aguas
Das praias de Nictheroby,
Lançai ao vento estas magoas
Que o tempo tudo destróe.

II

Voga a faiúa. Na prôa batendo
Marulha.
A onda pesada e a espuma fervendo
Borbulha.
Na popa sentado o velho barqueiro
Dormita;
Ao peito curvado o rosto trigueiro
Sopita.
No mastro sem vento a vella banzeia
E a escôta
O grosso costão, da vaga que alteia
Açouta.
O remo esticado na borda plangente
Rangia
E a tona subtil das aguas cadente
Frangia.
Os quatro remeiros na borda escorando
Se ergueram,
Nos bancos porém de novo sentado
Bateram
A pá que tangia a mão destemida
Retalha
O seio profundo da vaga dormida
Que ralha.
Os homens agora o lombo vergaram
Deitados
Aos ares salvando os remos alçaram
Cruzados.
Da vaga ao compasso um canto soturno
Modulam
As vozes, do mar ao quebro nocturno
Uúlam.

Grande dia vai nascer,
E' dia do grande santo,
De que serve querer tanto
A quem não sabe querer?
Rema! Que o vento, banzeiro afrouxou.
Eh-lou!...

Hoje é dia de folgar
Viva São Sebastião
O' gente, vá se enfeitar
São horas da procissão!
Rema! Que o vento banzeiro afrouxou.
Eh-lou!...

A cidade já está perto
Mais um pucho para chegar
Menina, esse cós aberto
E' capaz de me matar.
Rema? Que o vento banzeiro afrouxou.
Eh lou...

III

Mas livida a lua
A face velando
Da nevoa, fluctua.
Um raio oscillando.
Na calva batia
Do velho barqueiro.
A barba tremia
Ao bafo ligeiro
D'um halito breve,
Qual froco de espuma
Que a vaga de leve
Frizada, reçuma,
O velho sonhava:
Sua alma senil
Aos tempos voltava
Da infancia gentil.

Na terra fremente
O bronze retrôa
E o echo dolente
Ao longe rebôa,
O velho desperta
E brusco alça a fronte;
Olhar turvo, alerta,
Contempla o horisonte.
O ar já tropego
Aos ares remonta.
E, rapido e sofrego
No mar longe aponta
D'um vulto a figura
Em pé no rochedo.

—E' elle!... Murmura
O velho hirto e quedo;
Os [illegible]
Ficaram tre[illegible]
E mudos de espanto
Vão se bezendo.
O velho no entanto
Solemne se erguia
—Quem? balbucia
Por fim um remeiro.
E o velho responde
—O indio guerreiro?
—O indio!... Mas onde?

A lua esmaece
Na estranha visão
Absorto emmudece
O calvo ancião.
Além entre as fragas
Na espuma das vagas
A nevoa assomava
Qual branco phantasma
Que o amor dominava
A gente olha pasma
Tangida de horror.
Da vaga ao sabor
O barco se embala
E atôa resvalla
Das aguas á flor.

J. DE ALENCAR.

VARIEDADE

GRANDEZA E DECADENCIA DE UMA BARRIGA DE PERNA.

CONTADA POR ELLA PROPRIA.

Tal—como aqui me vêdes, ah! eu não sou mais do que a fracção decrepita de uma perna pertencente á menina Zoé Beaupuisard...

Lembrai-vos certamente da menina Zoé Beaupuisard que era, na idade de quinze annos, dansarina em um corpo de baile de um theatro subvencionado?...

⁂

Ah! leitor, os bellos momentos passados!

Eu era, por minha parte, coberta de uma pelle mais alva do que a consciencia de uma provinciana e tinha o cuidado de tornar isto bem claro atravéz do setim que me cobria.

Isto sem fallar no modelado de minhas fórmas que seria capaz de desesperar Canova.

⁂

Se me não falha a memoria, eu contava dezeseis primaveras quando provoquei as primeiras attenções.

Foi junto a ponte dos Santos Padres; ventava e chovia que era um Deus nos acuda, e o frio vento indiscreto deixava á descoberto a exquisita pureza de minha grossura ao binoculo de um curioso estudante de direito.

⁂

Nesse dia o orgulho brotou em mim, sob o pobre tecido do algodão que difficilmente me continha, porque eu bem percebia que entre uma boa perna e um livro de direito, um estudante não hesita um só momento...

Este de quem fallo agora chamava-se Gedeon.

E seguio-me.. e seguio-me com uma tenacidade igual á de seu homonymo em perseguição dos Madianitas.

⁂

Por um lado, Gedeon era um lindo homem,—eu já não podia mais de fadiga,—o laço de minha liga magoava-me horrivelmente,—e a voz do seductor me offerecia um carro, assim com uma especie de intonação de tenor em syncope...

⁂

Por outro lado, eu era fraca e mal aconselhada.

Minha collega, a barriga da perna esquerda, consultada por mim sobre o acolhimento que eu devia dar aos offerecimentos do adepto de Cujas, opinava pela aceitação!...

Dest'arte, tres dias depois, o fio de Escossia aprisionava pela primeira vez a minha arredondada polpa.

⁂

Se a voz da ambição é macadamisada de rubins, serve tambem por vezes de terriveis escolhos.

Precisará que eu vos diga?

Pois bem!—eu ambicionava umas meias de seda!

Um certo cambista comprou-me uma juntamente com um armario de vidro para eu guarda-las, e Gedeon cahio no esquecimento.

Mas que querem? Ha tantas pernas por ahi de humor versatil!

⁂

Mas as meias de seda não constituem uma felicidade.

Minha dona Zoé Beaupuisard, era glutona como a gata de um conego, dorminhoca como um academico, e preguiçosa como um secretario de embaixada!..

Ella se dava tão bem com a sua indolencia que chegou a adquirir um certo vigor de saúde hyperbolico.

Eu a segui sobre este horroroso abysmo.

Minha liga, de tão fina que era, chegou a causar-me damno, e meus musculos chegaram [illegible] as malhas da sua prisão.

⁂

Começam aqui os meus infortunios.

A Beaupuisard, da qual eu era a mais bella porção, recebeu baixa do seu director; e para coroar a desgraça, o cambista foi um dia comprar charutos, e não voltou mais!

Zoé ficou por tal fórma desconsolada que cahio em pasmaceira.

Em vão eram todos os esforços para occultar o descommunal de sua ingrata perna... e debalde intentou *debutar* em passos exquisitos em um theatro de certa esphera.

Seus esforços foram acolhidos por phrases de um laconismo pungente.

⁂

— E' uma pipa que está prestes a estalar, diziam uns.

— Aquillo é um cêpo, accrescentavam outros.

— A senhora está phtysica? lhe perguntou um melico em ar de mofa.

Zoé Beaupuisard reune em si todos os grandes predicados das tres graças! escrevia um folhetinista de fino quilate.

⁂

Foi despedida.

E a pobre rapariga devorou em tres mezes o valor de suas joias e de sua mobilia.

Vivia no seio da mais terrivel miseria, quando deparou, em uma especie de tarimba, com um individuo de paletot côr de avelan.

Elle immediatamente propoz-lhe o emprego de *mulher phenomeno* em uma companhia estrangeira que elle sustentava nos arrebaldes.

⁂

A necessidade não tem... amor proprio: Zoé aceitou.

O numero dos militares não graduados e das cozinheiras ingenuas que se entregam aos arroubamentos acepticos, é incalculavel.

Ao fim de algum tempo, minha dona que se dera á saudade de seu antigo esplendor, foi victima de uma enfermidade de languidez e emmagreceu por tal fórma que o homem do paletot côr de avelan mandou-a passear.

⁂

E agora, quando por um tempo chuvoso, a Sra. Beaupuisard, costureira de lojas em Beaumarchais, ergue sua saia de indiana toda enfeitada, ninguem olha mais para mim; e eu choro, por debaixo da meia de algodão azul que resguarda perfeitamente os meus despeitados restos.

—

MIL CONTOS DE RENDA. — E' quanto tem por anno o duque de Aumale, quinto filho de Luiz Felippe de Orleans. Proveio-lhe esta grande fortuna do principe de Condé e duque de Bourbon que appareceu morto em 1830. O herdeiro desta grande fortuna era o duque de Guise, filho unico do duque de Aumale, e que este acaba de perder. Tinha apenas dezoito annos de idade.

—

SETE MIL LIBRAS POR UM CAVALLO. —E' esta a somma que a companhia de creação de cavallos inglezes deu pelo famoso *Gladiateur*, o vencedor do premio grande nas ultimas corridas de cavallos em Paris.

—

BETUME HYDRAULICO FRANCEZ.— Areia do mar, cimento e sal marinho. Tres kilogrammas de sal para duzentos litros de agua. Este betume, sendo composto de 4 partes de areia, impregnadas de agua salgada e de 1 parte de cimento, faz presa em 35 a 40 minutos. Dizem que fica muito rijo. Não é difficil a experiencia.

—

EXPOSIÇÃO DE LYON.—As industrias mais amplamente representadas nesta exposição, actualmente muito visitada, são as metallurgicas, a dos couros, e as dos productos chimicos.

Teem sido muito attendidos, como era de esperar, os ensaios do methodo do Dr. Carret, para a creação do bicho de seda, elevando muito a temperatura das sirgarias. Os casulos apromptam-se em metade do tempo até agora necessario para a sua formação. O processo é tão rapido, que, segundo a opinião do Sr. Carret, não chega a desenvolver-se a doença do sirgo.

Propõe-se agora a installação de uma especie de museu, no qual se reunam productos antigos e novos da industria lyoneza. Este museu não representará o esforço individual. Será exposição collectiva e retrospectiva da industria local. Póde reunir elementos para a historia fabril de Lyon, que é sem duvida uma curiosa e gloriosissima historia.

Deve já ter principiado a funccionar, na exposição, uma typographia, junto ao local onde estão estabelecidas as agencias do telegrapho e do correio.

—

LIMPEZA DAS RUAS DE NEW-YORK. —Pede-se para este serviço, no orçamento do exercicio annual proximo, a quantia de 945:495$540 fortes!!!

A distribuição dos fundos será feita pela maneira seguinte:

Empregados	81:483$300
Varredores, conductores e collectores de immundicies	631:657$800
Carregadores em barcos e car os	94:850$640
Despezas de exploração e diversas	137:503$800
	945:495$540

A administração compõe-se de 1 director geral, 1 director inspector, 4 directores de districto, 1 chefe do material, 22 contra-mestres, 1 director das cavallariças e dos transportes, 12 inspectores de limpeza, 1 director e 5 contra mestres para os barcos e terrenos de deposito, 5 escripturarios e 3 serventes.

Para a limpeza das ruas empregam-se 700 varredores a 9$200 por semana, 300 carreteiros a 12$600, 250 collectores de cinzas e immundicies a 9$200, 15 conductores de machinas a 12$600.

Avalia-se o material necessario para a limpeza em 390 a 400 contos de réis.

Tudo isto não é barato, mas a cidade está limpa.

—

SEDA TECIDA MECHANICAMENTE. — Ainda não ha muitos annos, respondendo ao questionario de um inquerito, os fabricantes francezes, mais competentes, negavam que podesse generalisar-se o uso do thear mechanico. A experiencia demonstra hoje o contrario. Os tecidos lisos quasi todos sahem do thear mechanico, em França, na Italia, na Allemanha, na Suissa, e até em Portugal. Na exposição de Lyon figuram esplendidamente as sedas lisas, tecidas mechanicamente nas vastas fabricas ultimamente creadas em Isère, no Ain, e nas grandes officinas de Ardèche. A industria da seda, assim transformada, collocou-se ao nivel das industrias da lã, do algodão e do linho.

—

O EMPRESTIMO FRANCEZ.—No seu ultimo numero, a *Illustração Franceza* apresentou varios calculos e comparações sobre o emprestimo dos *cinco mil milhões de francos*, que a França contrahio.

Entre outros apresenta este calculo, referido a *peso*.

Mettei na concha de uma balança os cinco mil milhões em peças de cinco francos; —na outra concha introduzi:

1.° Todo o bronze da columna Vendome;

2.° O obelisco de Luxor;

3.° Todas as laminas de chumbo de que se compõe o telhado de *Notre Dame de Paris*;

4.° E o seu maior sino;

5.° A estatua equestre de Luiz XIV (praça das Victorias);

6.° A estatua de Henrique IV (Port-Neuf);

7.° Um comboio de viajantes vasio, porém prompto a partir—e composto como se segue:— 1 machina locomotiva—e seu tender—1 fourgon de bagagens—6 carruagens de 1.ª classe—5 carruagens de 2.ª—e 7 de 3.ª classe.

E a concha do ouro não se mecherá.

Para a deslocar será necessario juntar ainda, sobre a monstruosa agglomeração que fica indicada, o famoso canhão exposto em 1867 por Mr. Krupp no Campo de Marte, o seu reparo, tres de seus projectis (o que tudo pesa 64,454 kilogrammas); e ainda mais subirdes vós mesmo leitor para cima de tudo aquillo, com vossa mulher, a criada della, com os vossos cinco filhos, a ama e o vosso cão.

E se quizesseis transportar todo aquelle ouro em caminho de ferro, em moedas de cem soldos, seriam precisos, calculando o maximo da carga dos vehiculos actualmente em uso,—*dous mil e quinhentos wagons!*

—

VERDADEIRO PHILANTROPO.—Morreu em Inglaterra, sua patria, o cego Metcalft, que se tornou celebre pelo grande partido que soube tirar do tacto, do ouvido e do olfato. Os inglezes devem-lhe as primeiras boas estradas, que talvez tiveram; como empreiteiro de obras de estradas não tinha rival, e tambem se deve á elle o descobrimento de uma calçada romana.

Metcalft possuia uma consideravel fortuna, quando falleceu, a qual foi por elle legada ao paiz para o estabelecimento e creação de um hospital de cegos.

—

ANTIGALHAS.—Acabam de ser depositados no museu de artilharia de Paris um capacete, uma espada e um escudo, que pertenceram ao rei S. Luiz. O offerecimento foi feito pelo vice-rei do Egypto.

—

UMA HEROINA.— E' com effeito uma valentissima mulher a Sra. Brossut, ex-vivandeira do 84.° batalhão da guarda nacional de Paris, durante o cerco. No tempo da communa, exerceu as funcções de coronel do regimento de mulheres que foi encarregado da defeza do forte de Venves.

Esta mulher deu as maiores provas da sua [illegible] coragem no dia da entrada das tropas de Versailles. Defendeu a estação do caminho de ferro de Montparnasse até o momento em que os federaes a abandonaram, isto é, deixou o seu posto quando os homens lhe haviam dado o exemplo, e lhe retiravam o apoio.

Homisiou-se em casa de uma amiga, e depois fez-se varredoura, esperando assim escapar a todas as pesquizas que se fizessem para a descobrir.

Infelizmente para a heroina de quem fallamos, encontrou-se com um mancebo, que ella estivera a ponto de fazer fuzilar, e este miseravel apressou-se a denunciar a valentona, para cobardemente se vingar.

—

SCENAS TRAGICAS. —Conta-se nos jornaes francezes um acontecimento que tem dado muito que fallar.

Eram inquilinas n'um predio proximo a rua Petit, mãi e filha, tendo esta dezeseis annos de idade. Na mesma escada habitava um rapaz de 24 annos, cordoeiro, com o qual a pequena tinha relações amorosas, que foram tomando caminho menos honesto.

A mãi soube que sua filha tinha sido seduzida; chamou o rapaz, e pedio-lhe contas do seu procedimento; descambou essa entrevista em altercação virulenta, e de tal forma, que affrontada mãi pegou n'uma faca, e a cravou por vezes no seductor de sua filha, matando-o em segundos.

Depois, acendeu um fogareiro com bastante carvão, encerrou-se com a filha n'um quarto, e fechou as portas. Como, porém, se esquecesse de calafetar as frinchas das portas e janellas, a asphixiação tornou-se muito mais demorada. Assim foi que deu tempo á que um visinho, recolhendo-se as 11 horas da noute, percebesse as emanações carbonicas, e chamasse a policia.

Arrombando-se a porta, foi terrivel o espectaculo que tomaram. As duas mulheres estavam sobre uma cama, como mortas, e o rapaz jazia rodeado de um mar de sangue no pavimento de um quarto proximo d'aquelle em que ellas se encontraram.

Foram ambas salvas, pelos soccorros que lhes prestaram.

—

MANIACOS.—Em França desenvolveu-se a mania de procurar Mr. Thiers para lhe fazer revelações importantes.

Rara é a semana em que se não apresenta algum homem ou mulher, pedindo para serem postas em contacto com o presidente da republica, para lhe fazerem revelações maravilhosas, estupendas, peregrinas.

Uma pobre mulher queria revelar, em nome do céo, ao chefe do estado, os designios que Deus tinha sobre a França.

Um exame de medicos tem precedido a entrada no hospicio dos alienados, á essa pobre gente.

—

PREMIO DA VIRTUDE. — O thema do discurso que o presidente da academia franceza, o duque de Noailles, deve ter recitado na sessão publica para distribuição dos premios de 1871 e 1872, versava sobre o *premio da virtude*.

—

TRAMWAY.—Vai começar no Trocadero em Paris, um ensaio de tracção para tramways, segundo o systema denominado Larmanjat.

Os empreiteiros propuzeram á camara municipal o emprego do vapor; o que não offerecerá alli o menor inconveniente; pois só será applicado entre as quatro e sete horas da manhãa, para levar provisões aos mercados de Paris.

Das sete horas da manhãa em diante os tramways serão entregues á circulação publica, por meio de carruagens puxadas por cavallos, afim de evitar as desgraças, que poderiam acontecer quando as carruagens particulares, levadas por fogosos cavallos, encontrassem de frente, ou fossem seguidas por uma machina a vapor.

—

GRANDE INCENDIO.— Por communicação telegraphica se soube que no dia 24 houve um incendio que consumio as officinas do caminho de ferro de Erie, na cidade de Jersey. Trinta e tres machinas foram destruidas; as perdas totaes se avaliam em quinhentos mil dollars.

O *New York Times* diz que o gerente d'este caminho de ferro será demandado por ter em 1865 emittido illegalmente 100:000 acções.

Fôra já nomeado outro gerente.

—

O SUPERPHOSPHATO DE CAL.—Os ultimos aperfeiçoamentos, que o Sr. Tannes realisou nos processos de fabricação de superphosphato de cal para estrumes artificiaes, dão em resultado uma economia producção, a concentração conveniente, solubilidade regular, de maneira que a acção do superphosphato póde ser rapida no solo, mais ou menos lenta nas plantas segundo as exigencias particulares do terreno.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 197.)

XXVII

Ficava sobranceira á estrada para o lado do poente a casa de Luiz de Magalhães. Quem lá desejasse ir, tinha de entrar em uma alameda de arvores frondosas, no fim da qual duas rampas em semi-circulo davam accesso á pequena esplanada onde estava assentado o edificio. A casa era pequena e moderna com pavimento ao nivel do chão e primeiro andar. O pateo ficava nas trazeiras, tendo de um lado a cosinha e accommodações dos criados, do outro a cavallariça e abegoarias, e nos oppostos a escada exterior de pedra que dava para o primeiro andar, e o portão que vedava o terreiro.

Por alli tinham entrado os hospedes, e Roque Pereira quando viera dar noticia de que D. Francisca se aproximava, e pelo portão iam sahir agora todos descendo á planicie por outro caminho encoberto pela espessura da vegetação até á beira da estrada. A frente da casa que os officiaes de justiça podiam avistar de longe e observar de perto quando fossem passando, tinha fechadas todas as janellas e dava suspeitas de não haver moradores dentro.

Mal chegou o aviso, vestiram os rapazes as tunicas, Jeronymo de Lemos tomou conta dos vestidos masculinos com que devia disfarçar-se a sua namorada, Sebastião e Zacharias examinaram o estado de todas as armas, e Luiz de Magalhães que assumira o commando da acção, como perito ácerca do terreno, renovou as instrucções já indicadas a Roque Pereira, e dando ordem para a marcha, sahio a pé pelo portão do pateo.

Seguia-o Jeronymo de Lemos e os dous criados, todos tres a cavallo, Roque Pereira, e os estudantes a pé. Atraz o surdo-mudo com uma meada de guita enfiada no braço esquerdo. Todos vestidos como farricoucos das procissões de penitencia ou serventes do Santo Officio da Inquisição, e armados de clavinas e punhaes. Jeronymo de Lemos que não devia apparecer, ia embuçado, com chapeo largo e mascara.

Na borda da estrada Luiz de Magalhães mandou apeiar os criados do fidalgo de Crestoma, dando lhe ordem de prenderem os cavallos ás arvores junto do sitio onde collocou o amo com recommendação de não sahir d'alli senão em caso de resistencia tal da parte dos officiaes de justiça que exigisse o auxilio da sua intervenção. N'aquelle ponto os arbustos e cannaviaes obstavam a que fosse visto da estrada quem estivesse abrigado detraz d'elles. Aos dous criados determinou que se reunissem a Roque Pereira, e lhe obedecessem em tudo.

Tomadas estas disposições e combinado com Sebastião de Andrade e Zacharias de Abreu que se mostrariam por entre as arvores para atemorisar o escrivão Mendanha e os officiaes de justiça com o numero dos aggressores, e que sendo necessario coadjuvariam vigorosamente os tres criados, Luiz de magalhães correu á extremidade dos cannaviaes para o lado do norte a ver se descobria a cavalgada policial que não podia vir muito distante. Penetrou por entre as cannas até á beira da estrada, e vio a meio tiro de balla toda a comitiva a pé, reunida em grupo como se algum caso extraordinario houvera obstado á continuação da jornada.

Receiou que o escrivão Mendanha, ou algum dos esbirros, tivesse ouvido o tropel dos cavallos, e que tomados de susto parassem alli para deliberar ácerca do meio de levar ao cabo sem perigo a diligencia de que os incumbira, e de que lhes havia de tomar contas, o severo Francisco de Almada. Sabio, pois, do cannavial e veio conferenciar com os dous estudantes, que immediatamente o seguiram até ao sitio d'onde Luiz de Magalhães observara o que lhes referira. Jeronymo de Lemos acompanhava-os impacientemente com a vista, mas não ousando desobedecer ás ordens formaes dos seus amigos, permanecia no posto que lhe fôra marcado.

— Aquillo foi manobra de D. Francisca, disse baixinho Zacharias de Abreu depois de ter olhado attentamente para o grupo. Cahio ou fingio queda para demorar a marcha, segundo a recommendação que lhe fiz na cadeia.

— Talvez, respondeu Luiz de Magalhães.

— Não foi outra cousa, continuou Zacharias. Repara que todos estão a pé; um abaixou-se e andou a procurar no chão alguma cousa. Ha de ser pedaço de arreio que se quebrou ou veio a terra com a queda. Lá acharam o quer que fosse, e estão juntos outra vez, provavelmente a concertar os arreios.

— Sabem que mais? murmurou Sebastião de Andrade que estivera callado até então a espreitar os movimentos dos officiaes de justiça. Montemos nos dous cavallos do Jeronymo, e acompanhados pelos criados saihamos-lhes ao encontro já. Elles estão a pé, e não poderão escapar-se.

— Ora já uma vez foi mais prudente do que tu! observou sorrindo o alegre Zacharias. Voto contra. Para o que tu indicas, sempre é tempo. Vigiemos d'aqui, e se aquelles senhores voltarem para traz ou procurarem atalho que os affaste da estrada, então carga de cavalharia, mas se pudermos passar sem isso, será muito melhor.

— E' que a mim, replicou o sizudo Sebastião, aborrece-me esperar, e ainda me incommodaria mais se depois de tanta fadiga um reles escrivão do crime nos lograsse como se fossemos crianças descuidosas e estouvadas.

— Não tenhas receio, respondeu Luiz de Magalhães. Já nos não fogem. Estão a cahir na ratoeira. Lá vejo duas pessoas a cavallo...

— E' o escrivão e D. Francisca, interrompeu Zacharias, mirando com a maior attenção. Os quatro officiaes de justiça vem a pé. Ei-los que continuam a marcha.

— Estão aqui já, disse Luiz de Magalhães. Aos nossos logares, e vocês vão ver como Roque Pereira nos tira de todas as difficuldades. Aquillo é um homem ás direitas!

Alguns segundos depois chegava quasi defronte da casa a comitiva. Um dos criados de Jeronymo de Lemos com o surdo-mudo cortava-lhe a retirada pela retaguarda, Roque Pereira com o outro aguardava no meio da estrada que se aproximasse, e os tres estudantes parados em linha junto do caminho mostravam pelas clavinas cujos canos brilhavam ao clarão da lua, que os não trouxera alli unicamente a curiosidade de ver passar viajantes áquellas horas da noute.

Parou o escrivão Mendanha ao ver que estava cercado por todos os lados, e tirando dos coldres uma pistola, aperrou-a com rapidez. Dous dos officiaes de justiça que traziam espingardas, engatilharam-n'as immediatamente e perguntaram lhe se deviam fazer fogo. Talvez ia responder-lhes affirmativamente o energico escrivão do crime, quando á claridade do luar notou que trajavam as vestes do Santo Officio todos aquelles homens. Ao mesmo tempo D. Francisca saltava da egua em que vinha montada, e fingindo grande terror abraçava-se ao escrivão para que a salvasse dos ladrões, buscando paralysar-lhe os movimentos.

— Deixe-me, senhora, bradou o escrivão desenlaçando-se com vigor dos braços da sua captiva. Que me querem meus senhores? accrescentou dirigindo-se aos dous vultos que lhe embargavam o passo.

— Apeie-se e venha receber as ordens do Santo Officio, respondeu Roque Pereira com voz firme.

— Obedeço com o respeito que professo ao Santo Tribunal, replicou o escrivão que já em tempo experimentára as doçuras da Inquisição. Aqui estou.

— Entregue-me essa pistola que ousou armar contra nós, e vocês desarmem esses esbirros, e ensinem-lhes a respeitar a autoridade do Tribunal da Nossa Santa Fé.

— Mas eu trago uma presa pela qual hei de responder, ponderou o escrivão em quanto o surdo-mudo e o criado de Jeronymo de Lemos desarmavam os dous officiaes de justiça e ligavam com as guitas as mãos e braços de todos quatro. Não posso entrega-la sem documento legal.

— Essa desgraçada vai ser recolhida nos carceres da Inquisição a cujo juizo supremo estão affectas as suas culpas, respondeu Roque Pereira. E vendo que estavam amarrados os quatro beleguins, accrescentou para o criado que se conservara a seu lado e para os outros dous, ao voltar as costas para ir ter com D. Francisca: Vocês agora façam o seu dever.

Immediatamente cahiram sobre o escrivão os tres criados, e atando-lhe as mãos atraz das costas, foram amarra-lo e aos quatro esbirros ás arvores da alameda. D. Francisca entregue a Jeronymo de Lemos, tomou os vestidos de homem, montou a cavallo e partio á desfilada com o namorado, seguidos por um dos criados. Os estudantes, Roque Pereira, o surdo-mudo, é o criado do fidalgo de Crestuma, que ficara desmontado, desappareceram por entre o arvoredo.

(Continuar-se ha.)

. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS.